
***Ouro Fino Saúde Animal
Participações S.A. e
Ouro Fino Saúde Animal
Participações S.A. e
empresas controladas***

*Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2016
e relatório do auditor independente*

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

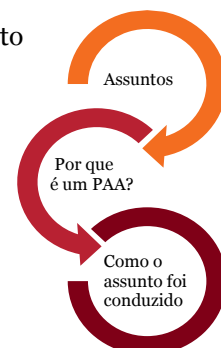
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. e da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção deste relatório intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essa norma. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Conforme divulgado nas Notas 2(b), 3.1(b) e 11 às demonstrações financeiras, a Companhia está sujeita ao risco de crédito, principalmente relacionado ao contas a receber de clientes. A administração exerce julgamento quanto às expectativas de perdas na realização do contas a receber de clientes, considerando atrasos nos pagamentos, garantias obtidas, estágios de negociações em andamento, bem como outros fatores de deterioração do risco de crédito de seus clientes.

Nos concentramos nessa área por se tratar de estimativa contábil sujeita a julgamento e inerente avaliação subjetiva por parte da administração sobre o valor provável de realização do contas a receber de clientes. Essa estimativa pode ter impacto relevante no resultado do exercício.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros, o entendimento e teste dos controles internos relevantes sobre o ambiente de tecnologia da informação que suporta a estrutura de controles da Companhia, bem como dos controles associados à mensuração e reconhecimento da provisão para perda.

Realizamos, também, o entendimento e teste das premissas relevantes utilizadas na estimativa adotada pela administração da Companhia para determinação da provisão, tais como idade em atraso dos títulos vencidos, valores estimados de realização de garantias e potencial perda para títulos não vencidos de clientes devedores. Adicionalmente, confrontamos a estimativa registrada no exercício anterior, com os resultados reais incorridos no exercício corrente.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e premissas utilizados pela administração em relação a esse tema são razoáveis, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações financeiras.

Provisão para desconto sobre vendas de vacina contra a febre aftosa

Conforme divulgado nas Notas 2(h) e 19(a) às demonstrações financeiras, tendo em vista a grande competitividade e práticas de descontos existentes no mercado, a Companhia está sujeita ao risco de ter que conceder desconto futuro sobre as vendas já efetuadas de vacinas contra febre aftosa. Após o faturamento das vendas, as negociações com os clientes continuam nos períodos que antecedem a próxima campanha de vacinação. Dessa forma, com base em sua experiência e conhecimento acumulado sobre o setor, informações públicas sobre o mercado e demanda projetada, a

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros, entendimento e teste dos controles internos relevantes mantidos pela administração relacionados ao cálculo da estimativa de descontos futuros sobre os preços de vendas realizadas.

Realizamos, também, o entendimento das premissas relevantes e dos julgamentos críticos adotados pela Companhia para registro da estimativa de desconto futuros e o confronto da estimativa registrada no exercício anterior com os resultados reais incorridos no exercício corrente.



Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Porque é um PAA

Companhia provisiona o valor do provável desconto futuro estimado das vendas realizadas desse produto, cuja provisão em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 2.443 mil.

Nos concentramos nessa área por se tratar de uma estimativa com base em julgamentos críticos da administração, como exposto acima.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e premissas utilizados pela administração em relação a esse tema são razoáveis, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações financeiras.

Ativo intangível decorrente de desenvolvimento e registro de novos produtos

Conforme divulgado nas Notas 2(g) e 15, a Companhia mantém, em suas demonstrações financeiras, saldos de ativo intangível decorrente de desenvolvimento e registro de novos produtos. Esse ativo tem sua recuperação baseada em projeções que incluem premissas e julgamentos significativos da administração incluindo, dentre outros, previsão de lançamento dos respectivos produtos, estimativa do ciclo de vida dos novos produtos, geração futura esperada de receitas, margens e desenvolvimento de mercado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a administração reconheceu perdas por *impairment* no valor de R\$ 3.721 mil, decorrente de baixa de determinados projetos em que não são mais esperados benefícios econômicos.

Consideramos essa área como de foco em nossa auditoria uma vez que alterações dessas premissas podem impactar significativamente a recuperação dos saldos registrados e, por consequência, os resultados das operações e a posição patrimonial e financeira da Companhia.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros, discussões com a administração sobre os estudos de viabilidade dos novos produtos em desenvolvimento, bem como entendimento dos controles e processos existentes para acompanhamento do andamento de cada projeto até a sua produção e comercialização em escala regular.

Obtivemos o entendimento das principais premissas utilizadas na elaboração das projeções de fluxos de caixa dos novos produtos e checamos sua coerência lógica e aritmética.

Adicionalmente, inspecionamos em base de testes a documentação suporte de aprovação, pela administração, da baixa dos projetos em que não são mais esperados benefícios econômicos.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e premissas utilizados pela administração em relação a esse tema são razoáveis e consistentes com dados e informações obtidos.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria**ICMS a recuperar**

Conforme divulgado na Nota 13 às demonstrações financeiras, os créditos de ICMS a recuperar em aberto em 31 de dezembro de 2016 encontram-se em processo regular de fiscalização. Parte desse saldo encontra-se temporariamente retido em virtude de autos de infração em discussão administrativa. A administração busca a realização dos referidos créditos mediante pedidos de restituição junto ao Governo do Estado de São Paulo, os quais são operacionalizados com a entrega de arquivos eletrônicos nos termos da portaria CAT 83/2009.

Em virtude da relevância do saldo de ICMS a recuperar e da complexidade do processo de preparação e entrega dos referidos arquivos eletrônicos, vis-à-vis as exigências previstas na Portaria CAT 83/2009, consideramos essa área como de foco em nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros, o entendimento e testes dos controles internos relevantes sobre o ambiente de tecnologia da informação que suporta a estrutura de controles da Companhia, bem como dos controles associados à geração e registro dos créditos tributários de ICMS.

Em conjunto com nossos especialistas da área tributária, realizamos o entendimento e análise em relação aos procedimentos adotados pela Companhia para a tomada dos créditos de ICMS.

Nossa abordagem de auditoria também considerou, com apoio de nossos especialistas, discussões com a administração para avaliar o andamento e os riscos das discussões administrativas e do atendimento às obrigações relativas à entrega de arquivos eletrônicos nos termos da portaria CAT 83/2009, que podem impactar a efetiva capacidade de realização futura dos créditos a recuperar de ICMS.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e premissas utilizados pela administração em relação a esse tema são razoáveis, e as divulgações são consistentes, com dados e informações obtidos.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de *IFRS*, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente preparadas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.


- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Ribeirão Preto, 16 de março de 2017


Mariana Thaum Cooper
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"


Maurício Cardoso de Moraes
Contador CRC 1PR035795/O-1 "T" SP

Índice

Demonstrações financeiras

| | |
|---|---|
| Balanço patrimonial | 3 |
| Demonstração do resultado | 5 |
| Demonstração do resultado abrangente | 6 |
| Demonstração das mutações no patrimônio líquido | 7 |
| Demonstração dos fluxos de caixa | 8 |
| Demonstração do valor adicionado | 9 |

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Seção A – Informações gerais

| | | |
|-----|--|----|
| 1.1 | Contexto operacional | 10 |
| 1.2 | Base de preparação | 11 |
| 1.3 | Mudanças nas políticas contábeis e divulgações | 12 |
| 1.4 | Consolidação | 12 |

Seção B - Riscos

| | | |
|-----|--|----|
| 2 | Estimativas e julgamentos contábeis críticos | 12 |
| 3 | Gestão de risco financeiro | 14 |
| 3.1 | Fatores de risco financeiro | 14 |
| 3.2 | Gestão de capital | 18 |
| 3.3 | Estimativa do valor justo | 18 |

Seção C – Informações por segmento

| | | |
|---|--|----|
| 4 | Apresentação de informações por segmento | 19 |
|---|--|----|

Seção D – Estrutura do Grupo

| | | |
|---|------------------------------|----|
| 5 | Investimentos (controladora) | 21 |
| 6 | Combinação de negócios | 25 |

Seção E – Notas relevantes selecionadas

| | | |
|----|--|----|
| 7 | Instrumentos financeiros por categoria | 27 |
| 8 | Qualidade do crédito dos ativos financeiros | 27 |
| 9 | Caixa e equivalentes de caixa | 28 |
| 10 | Instrumentos financeiros derivativos (consolidado) | 29 |
| 11 | Contas a receber de clientes (consolidado) | 29 |
| 12 | Estoques (consolidado) | 30 |
| 13 | Tributos a recuperar | 31 |
| 14 | Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos (consolidado) | 32 |
| 15 | Intangível (consolidado) | 34 |
| 16 | Imobilizado (consolidado) | 35 |
| 17 | Fornecedores (consolidado) | 36 |
| 18 | Empréstimos e financiamentos (consolidado) | 36 |
| 19 | Provisões (consolidado) | 38 |
| 20 | Patrimônio líquido | 39 |
| 21 | Receitas (consolidado) | 42 |
| 22 | Custos e despesas por natureza | 43 |
| 23 | Outras receitas (despesas), líquidas | 44 |
| 24 | Resultado financeiro | 44 |

| | | |
|-------|--|----|
| 25 | Despesa de imposto de renda e contribuição social | 45 |
| 26 | Lucro (prejuízo) por ação | 45 |
| 27 | Benefícios a empregados | 46 |
| 28 | Saldos e transações com partes relacionadas | 46 |
| 29 | Cobertura de seguros | 48 |
| | Seção F – Políticas contábeis | 48 |
| 30 | Resumo das principais políticas contábeis | 48 |
| 30.1 | Consolidação | 48 |
| 30.2 | Conversão de moeda estrangeira | 49 |
| 30.3 | Ativos financeiros | 49 |
| 30.4 | Instrumentos financeiros derivativos | 50 |
| 30.5 | Contas a receber de clientes | 51 |
| 30.6 | Estoques | 51 |
| 30.7 | Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido | 51 |
| 30.8 | Ativos intangíveis | 52 |
| 30.9 | Imobilizado | 53 |
| 30.10 | <i>Impairment</i> de ativos não financeiros | 53 |
| 30.11 | Fornecedores | 53 |
| 30.12 | Empréstimos e financiamentos | 53 |
| 30.13 | Benefícios a empregados | 54 |
| 30.14 | Reconhecimento da receita | 54 |
| 30.15 | Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio | 54 |
| 30.16 | Novas normas que ainda não estão em vigor | 55 |
| | Seção G - Eventos subsequentes | 55 |

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Balço patrimonial Em milhares de reais

| Ativo | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|---|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | | 2016 | 2015 | 2016 | 2015 |
| Circulante | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 9 | 567 | 468 | 70.325 | 23.380 |
| Contas a receber de clientes | 11 | | | 162.478 | 225.740 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 10 | | | | 22 |
| Estoques | 12 | | | 131.303 | 109.263 |
| Tributos a recuperar | 13 | | | 4.877 | 7.471 |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | | | | 5.107 | 1.020 |
| Partes relacionadas | 28 | 69 | 5.615 | 303 | 1.870 |
| Outros ativos | | | | 5.529 | 9.611 |
| | | <u>636</u> | <u>6.083</u> | <u>379.922</u> | <u>378.377</u> |
| Não circulante | | | | | |
| Realizável a longo prazo | | | | | |
| Instrumentos financeiros derivativos | 10 | | | | 1.713 |
| Tributos a recuperar | 13 | 113 | 201 | 42.643 | 32.322 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 14 | | | 17.081 | 5.558 |
| Partes relacionadas | | 165 | | 165 | |
| Outros ativos | | | | 2.806 | 2.616 |
| | | <u>278</u> | <u>201</u> | <u>62.695</u> | <u>42.209</u> |
| Investimentos em controladas | 5 | 375.630 | 391.110 | | |
| Intangível | 15 | | | 87.158 | 78.690 |
| Imobilizado | 16 | | | 245.801 | 194.095 |
| Total do ativo não circulante | | <u>375.908</u> | <u>391.311</u> | <u>395.654</u> | <u>314.994</u> |
| Total do ativo | | <u><u>376.544</u></u> | <u><u>397.394</u></u> | <u><u>775.576</u></u> | <u><u>693.371</u></u> |

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Balço patrimonial Em milhares de reais

(continuação)

| Passivo e patrimônio líquido | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|---|-----------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | | 2016 | 2015 | 2016 | 2015 |
| Circulante | | | | | |
| Fornecedores | 17 | | | 23.316 | 29.450 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 10 | | | 8.820 | 1.297 |
| Empréstimos e financiamentos | 18 | | | 73.550 | 57.260 |
| Salários e encargos sociais | | 114 | 99 | 17.299 | 24.333 |
| Tributos a recolher | | 55 | 546 | 4.053 | 6.585 |
| Imposto de renda e contribuição social a pagar | | | | 1.056 | 1.873 |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio | 29 | | 16.433 | | 16.433 |
| Partes relacionadas | 29 | 41 | 119 | 355 | 660 |
| Comissões sobre vendas | | | | 6.070 | 7.313 |
| Outros passivos | | | 16 | 8.440 | 4.790 |
| Total do passivo circulante | | 210 | 17.213 | 142.959 | 149.994 |
| Não circulante | | | | | |
| Instrumentos financeiros derivativos | 10 | | | 10.584 | |
| Empréstimos e financiamentos | 18 | | | 241.888 | 159.227 |
| Provisão para contingências | 19 | | | 3.850 | 3.841 |
| Total do passivo não circulante | | | | 256.322 | 163.068 |
| Total do passivo | | 210 | 17.213 | 399.281 | 313.062 |
| Patrimônio líquido | 20 | | | | |
| Capital social | | 299.107 | 298.889 | 299.107 | 298.889 |
| Reserva de capital | | (6.392) | (6.392) | (6.392) | (6.392) |
| Opções outorgadas | | 3.076 | 1.491 | 3.076 | 1.491 |
| Reservas de lucros | | 65.035 | 70.241 | 65.035 | 70.241 |
| Ajustes de avaliação patrimonial | | 15.508 | 15.952 | 15.508 | 15.952 |
| | | 376.334 | 380.181 | 376.334 | 380.181 |
| Participação dos não controladores | | | | (39) | 128 |
| Total do patrimônio líquido | | 376.334 | 380.181 | 376.295 | 380.309 |
| Total do passivo e do patrimônio líquido | | 376.544 | 397.394 | 775.576 | 693.371 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--|------|----------------|---------------|----------------|---------------|
| | | 2016 | 2015 | 2016 | 2015 |
| Receita | 21 | | | 456.587 | 534.045 |
| Custo das vendas | 22 | | | (230.504) | (236.684) |
| Lucro bruto | | | | 226.083 | 297.361 |
| Despesas com vendas | 22 | | | (171.656) | (161.618) |
| Despesas gerais e administrativas | 22 | (2.821) | (1.688) | (43.058) | (39.882) |
| Equivalência patrimonial | 5 | (2.419) | 71.332 | | |
| Outras receitas (despesas), líquidas | 23 | 46 | 110 | (2.519) | 2.041 |
| Lucro (prejuízo) operacional | | (5.194) | 69.754 | 8.850 | 97.902 |
| Receitas financeiras | | 27 | 4 | 4.487 | 4.707 |
| Despesas financeiras | | (39) | (566) | (12.280) | (10.695) |
| Instrumentos financeiros derivativos, líquidos | | | | (28.050) | 11.098 |
| Variações cambiais, líquidas | | | | 13.643 | (15.745) |
| Resultado financeiro | 24 | (12) | (562) | (22.200) | (10.635) |
| Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social | | (5.206) | 69.192 | (13.350) | 87.267 |
| Imposto de renda e contribuição social | 25 | | | | |
| Correntes | | | | (3.604) | (25.237) |
| Diferidos | | | | 11.603 | 7.177 |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício | | <u>(5.206)</u> | <u>69.192</u> | <u>(5.351)</u> | <u>69.207</u> |
| Atribuível a: | | | | | |
| Acionistas da Companhia | | | | (5.206) | 69.192 |
| Participação dos não controladores | | | | (145) | 15 |
| | | | | <u>(5.351)</u> | <u>69.207</u> |
| Lucro (prejuízo) por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (em Reais) | 26 | | | | |
| Lucro (prejuízo) básico por ação | | | | (0,09650) | 1,28271 |
| Lucro (prejuízo) diluído por ação | | | | (0,09644) | 1,28105 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------|---------------|--------------------|---------------|
| | 2016 | 2015 | 2016 | 2015 |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício | (5.206) | 69.192 | (5.351) | 69.207 |
| Outros componentes do resultado abrangente | | | | |
| Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado | | | | |
| Variação cambial de investimento reflexo localizado no exterior | (444) | 633 | (466) | 658 |
| Total do resultado abrangente do exercício | (5.650) | 69.825 | (5.817) | 69.865 |
| Atribuível a: | | | | |
| Acionistas da Companhia | | | (5.650) | 69.825 |
| Participação dos não controladores | | | (167) | 40 |
| | | | (5.817) | 69.865 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

| Nota | Atribuível aos acionistas da controladora | | | | | | | | Participação dos não controladores | Total do patrimônio líquido |
|---|---|--------------------|-------------------|---------------|-------------------------------|----------------------------------|----------------------------|----------------|------------------------------------|-----------------------------|
| | Reservas de lucros | | | | | Ajustes de avaliação patrimonial | Lucro (prejuízo) acumulado | Total | | |
| | Capital social | Reserva de capital | Opções outorgadas | Reserva legal | Reserva de retenção de lucros | | | | | |
| Em 1º de janeiro de 2015 | 298.889 | (6.275) | | 1.886 | 20.250 | 15.319 | | 330.069 | 88 | 330.157 |
| Resultado abrangente do exercício | | | | | | | | | | |
| Lucro líquido do exercício | | | | | | | 69.192 | 69.192 | 15 | 69.207 |
| Variação cambial de controlada no exterior | | | | | | 633 | | 633 | 25 | 658 |
| Total do resultado abrangente do exercício | | | | | | 633 | 69.192 | 69.825 | 40 | 69.865 |
| Contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas | | | | | | | | | | |
| Opções de ações outorgadas | 20 (e) | | 1.491 | | | | | 1.491 | | 1.491 |
| Custo de captação | 20 (b) | | (117) | | | | | (117) | | (117) |
| Distribuição de dividendos adicionais de 2014 | | | | | (3.931) | | | (3.931) | | (3.931) |
| Destinações do lucro: | | | | | | | | | | |
| Reserva legal | 20 (c) | | | 3.460 | | | (3.460) | | | |
| Juros sobre o capital próprio e dividendos | 20 (c) | | | | | | (17.156) | (17.156) | | (17.156) |
| Retenção de lucros para expansão | 20 (c) | | | | 48.576 | | (48.576) | | | |
| Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas | | | (117) | 1.491 | 3.460 | 44.645 | (69.192) | (19.713) | | (19.713) |
| Em 31 de dezembro de 2015 | 298.889 | (6.392) | 1.491 | 5.346 | 64.895 | 15.952 | | 380.181 | 128 | 380.309 |
| Resultado abrangente do exercício | | | | | | | | | | |
| Prejuízo do exercício | | | | | | | (5.206) | (5.206) | (145) | (5.351) |
| Variação cambial de controlada no exterior | | | | | | (444) | | (444) | (22) | (466) |
| Total do resultado abrangente do exercício | | | | | | (444) | (5.206) | (5.650) | (167) | (5.817) |
| Contribuições dos acionistas | | | | | | | | | | |
| Aumento de capital | 20 (a) | 218 | | | | | | 218 | | 218 |
| Transferência para a reserva de lucros | 20 (c) | | | | (5.206) | | 5.206 | | | |
| Benefício fiscal de ágio incorporado | 1.1 | | 54.433 | | | | | 54.433 | | 54.433 |
| Provisão para eventual não utilização de benefício fiscal de ágio incorporado | 1.1 | | (54.433) | | | | | (54.433) | | (54.433) |
| Opções de ações outorgadas | 20 (e) | | 1.585 | | | | | 1.585 | | 1.585 |
| Total de contribuições dos acionistas | | 218 | 1.585 | | (5.206) | | 5.206 | 1.803 | | 1.803 |
| Em 31 de dezembro de 2016 | 299.107 | (6.392) | 3.076 | 5.346 | 59.689 | 15.508 | | 376.334 | (39) | 376.295 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------|--------------|----------|-------------|-----------|
| | | 2016 | 2015 | 2016 | 2015 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | | | | |
| Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social | | (5.206) | 69.192 | (13.350) | 87.267 |
| Ajustes de: | | | | | |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 11 | | | 7.423 | 1.105 |
| Provisão para perdas e baixas de estoques | 12 | | | 8.637 | (679) |
| Provisão de devoluções sobre vendas | 19 | | | 2.761 | |
| Provisão de bonificações a clientes | 19 | | | 780 | |
| Reversão de provisão de descontos sobre vendas de vacinas contra febre aftosa | 19 | | | (1.280) | (752) |
| Equivalência patrimonial | 5 | 2.419 | (71.332) | | |
| Depreciação e amortização | 15 e 16 | | | 21.927 | 20.132 |
| Provisão para <i>impairment</i> do ativo intangível | 15 | | | 3.721 | 407 |
| Resultado na alienação de imobilizado | 23 | | | (21) | (1.855) |
| Baixa de ativo intangível | | | | 481 | |
| Variações monetárias, cambiais e juros, líquidos | | | | (4.698) | 22.310 |
| Instrumentos financeiros derivativos | | | | 28.050 | (11.098) |
| Provisão (reversão) para contingências | 19 | | | 157 | (27) |
| Outras perdas/ganhos | | | | | (377) |
| Opções de ações outorgadas | 20 (e) | 18 | 21 | 1.585 | 1.491 |
| Variação no capital circulante | | | | | |
| Contas a receber de clientes | | | | 49.820 | (47.412) |
| Estoques | | | | (32.047) | (22.723) |
| Tributos a recuperar | | 88 | 3 | (9.701) | (9.841) |
| Outros ativos | | 672 | 23 | 4.867 | (175) |
| Fornecedores | | | | (2.277) | 4.864 |
| Tributos a recolher | | (490) | 54 | (2.288) | 976 |
| Outros passivos | | (79) | (230) | (4.915) | 1.504 |
| Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações | | (2.578) | (2.269) | 59.632 | 45.117 |
| Juros pagos | | | | (10.516) | (7.785) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | | | | (6.914) | (21.823) |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais | | (2.578) | (2.269) | 42.202 | 15.509 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimentos | | | | | |
| Adiantamentos para futuro aumento de capital | | | (28.400) | | |
| Aquisição de investimento | | | | | (387) |
| Aplicações de recursos em ativos intangíveis | 15 | | | (22.954) | (21.965) |
| Aquisição de imobilizado | 16 | | | (65.146) | (35.087) |
| Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio | | 18.892 | 44.015 | | |
| Valor recebido pela venda de imobilizado | | | | 1.281 | 1.056 |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos | | 18.892 | 15.615 | (86.819) | (56.383) |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamentos | | | | | |
| Aumento de capital | 21 (a) | 218 | | 218 | |
| Obtenção de empréstimos e financiamentos | | | | 191.041 | 97.158 |
| Pagamentos de empréstimos e financiamentos | | | | (73.854) | (112.888) |
| Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio | | (16.433) | (12.889) | (16.433) | (12.889) |
| Instrumentos financeiros derivativos realizados | | | | (8.208) | 19.860 |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos | | (16.215) | (12.889) | 92.764 | (8.759) |
| Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido | | 99 | 457 | 48.147 | (49.633) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 9 | 468 | 11 | 23.380 | 72.453 |
| Perdas (ganhos) cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa | | | | (1.202) | 175 |
| Caixa recebido na aquisição de investimentos | | | | | 385 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício | 9 | 567 | 468 | 70.325 | 23.380 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Demonstração do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|--------|-------------|-----------|
| | 2016 | 2015 | 2016 | 2015 |
| Receitas | | | | |
| Vendas brutas de produtos e serviços | | | 508.160 | 586.158 |
| Ganho (perda) em outras receitas | | | (1.686) | 1.120 |
| Receitas relativas à construção de ativos próprios | | | 20.234 | 16.457 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | | | (7.423) | (1.105) |
| | | | 519.285 | 602.630 |
| Insumos adquiridos de terceiros | | | | |
| Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços prestados | | | (172.456) | (194.695) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | (1.277) | (652) | (140.547) | (135.182) |
| Perdas de valores ativos, líquidos | | | (11.336) | 272 |
| | (1.277) | (652) | (324.339) | (329.605) |
| Valor adicionado (distribuído) bruto | (1.277) | (652) | 194.946 | 273.025 |
| Depreciação e amortização | | | (21.927) | (20.132) |
| Valor adicionado (distribuído) líquido produzido pela entidade | (1.277) | (652) | 173.019 | 252.893 |
| Valor adicionado recebido em transferência | | | | |
| Resultado de equivalência patrimonial | (2.419) | 71.332 | | |
| Receitas financeiras | 29 | 4 | 30.032 | 26.932 |
| Royalties | 100 | 100 | 100 | 100 |
| Outras | | 26 | 225 | 1.591 |
| Valor adicionado total distribuído | (3.567) | 70.810 | 203.376 | 281.516 |
| Distribuição do valor adicionado | | | | |
| Pessoal | | | | |
| Remuneração direta | 1.311 | 864 | 99.164 | 96.000 |
| Benefícios | 6 | 4 | 20.693 | 18.374 |
| FGTS | | | 8.941 | 7.234 |
| Impostos, taxas e contribuições | | | | |
| Federais | 275 | 695 | 26.073 | 46.884 |
| Estaduais | 8 | 1 | (4.231) | 1.009 |
| Municipais | | | 214 | 207 |
| Remuneração de capitais de terceiros | | | | |
| Juros | 39 | 54 | 52.982 | 37.099 |
| Aluguéis | | | 4.209 | 4.656 |
| Outras | | | 682 | 846 |
| Remuneração de capitais próprios | | | | |
| Lucros retidos (prejuízos) | (5.206) | 52.759 | (5.206) | 52.759 |
| Juros sobre capital próprio e dividendos | | 16.433 | | 16.433 |
| Participação dos não controladores | | | (145) | 15 |
| Valor adicionado distribuído | (3.567) | 70.810 | 203.376 | 281.516 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Seção A – Informações gerais

1.1 Contexto operacional

A Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Cravinhos, estado de São Paulo. A Companhia tem ações negociadas no Novo Mercado da BM&FBovespa S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBovespa”).

A Companhia e suas controladas (conjuntamente, “o Grupo”) atuam no segmento de saúde animal, especificamente no desenvolvimento, produção e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de agosto de 2016, foi aprovada a incorporação da General Atlantic Ouro Fino Participações S.A. (“GAOF”), com base em laudo de avaliação a valor contábil em 30 de junho de 2016, emitido por avaliadores independentes em 12 de agosto de 2016.

A GAOF, holding de investimentos, adquiriu em 20 de outubro de 2014 participação societária na Companhia, de aproximadamente 14,27% do capital, pelo montante de R\$ 200.000, gerando registro de ágio fiscal fundamentado por expectativa de rentabilidade futura (nos termos da Lei 9.532/97) no montante de R\$ 160.097, conforme demonstrado abaixo:

| | |
|---|----------------|
| Patrimônio líquido da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. em 30/09/14 | 227.784 |
| Aumento de capital com emissão de ações (IPO) | <u>51.923</u> |
| (a) Patrimônio líquido da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A., ajustado para apuração do ágio | 279.707 |
| (b) Participação percentual adquirida pela General Atlantic Ouro Fino Participações S.A. | <u>14,27%</u> |
| (c) Patrimônio líquido adquirido pela General Atlantic Ouro Fino Participações S.A. (a x b) | 39.903 |
| (d) Valor pago | <u>200.000</u> |
| (e) Ágio fiscal gerado na operação (d - c) | <u>160.097</u> |
| (f) Benefício fiscal ((e) x 34%) | <u>54.433</u> |

Conforme previsto nas Instruções CVM nº 319/99, 349/01 e 565/15, para fins da incorporação reversa, o valor do ágio inicialmente contabilizado pela GAOF foi reduzido até o limite do benefício fiscal esperado em decorrência de provável redução futura de tributos da Companhia.

Após a incorporação, e tendo em vista a não expectativa de realização do benefício fiscal do ágio neste momento, a Administração optou pelo provisionamento total do saldo incorporado, tendo como contrapartida a mesma rubrica de reserva especial de ágio na incorporação onde o benefício foi inicialmente contabilizado. Neste contexto, não houve impacto nas demonstrações financeiras consolidadas.

A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 15 de março de 2017.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1.2 Base de preparação

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 30.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído de terras e terrenos na data de transição para *IFRS/CPCs*, e que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda, outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota 2.

(a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do *IFRS* aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

(b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As *IFRS* não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas *IFRS*, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1.3 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Em 2016 e 2015, não houve alterações de normas e interpretações relevantes para o Grupo.

1.4 Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, descritas na Nota 5 (b), de acordo com o descrito na Nota 30.1.

Seção B - Riscos

2 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis críticos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Valor justo de instrumentos financeiros derivativos

O valor justo de instrumentos financeiros derivativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

(b) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (*impairment*)

O *impairment* é estabelecido quando existe uma evidência objetiva de que as empresas não serão capazes de receber todos os valores, sendo a provisão calculada em montantes considerados suficientes para cobrir perdas prováveis na realização das contas a receber, considerando a situação de cada cliente e as respectivas garantias possuídas.

(c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, calculados sobre prejuízos fiscais e bases negativas, foram contabilizados com base em expectativa de realização futura, baseada em projeções de resultados preparadas pela administração, que consideram o desenvolvimento normal dos negócios e mercados de atuação, de acordo com os cenários atualmente conhecidos.

(d) Perda (*impairment*) do ativo imobilizado

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades do Grupo é avaliada quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Provisão para contingências

O Grupo é parte envolvida em processos tributários, trabalhistas e cíveis que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas prováveis dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

(f) Valor justo do plano de outorga de opções de compra de ações

O valor justo atribuído às opções outorgadas foi determinado com base no modelo de precificação *Black-Scholes-Merton*, modelo este que leva em consideração o valor do ativo objeto, o preço de exercício, o tempo a decorrer até o exercício das opções, a probabilidade da opção ser exercida, a volatilidade histórica, a taxa de dividendos e a taxa de juros livre de risco.

(g) Perda (*impairment*) do ativo intangível

Anualmente, o Grupo avalia a recuperabilidade (*impairment*) dos saldos de desenvolvimento de produtos no intangível, sempre que praticável, por meio do método de fluxo de caixa descontado, considerando dentre outros aspectos:

- (i) Premissas de geração futura de receitas, fundamentadas nos tamanhos dos mercados (atual e previsto), e na participação de mercado que o Grupo espera atingir;
- (ii) Estimativas dos custos diretos e indiretos de fabricação; e
- (iii) Gastos associados à comercialização, tais como, despesas de marketing, comissões e fretes e armazenagens.

O exercício das projeções abrange cinco ou mais anos, a partir da data estimada de lançamento, dependendo da estimativa do ciclo de vida do produto, desenvolvimento de mercado e grau de inovação tecnológica associada. O registro de provisões é feito quando o valor de recuperação (valor presente líquido do fluxo de caixa) for inferior ao valor do ativo registrado, de acordo com a política contábil da Companhia apresentada na Nota 30.8.

(h) Provisão para ajuste de preços praticado nas vendas de vacinas contra febre aftosa

Considerando a grande competitividade do mercado de vacinas contra febre aftosa e em consonância com as práticas deste mercado, no qual as negociações de preço podem se estender até o início da próxima campanha de vacinação, trimestralmente o Grupo avalia a situação do mercado de vacina contra a febre aftosa e analisa, com base em sua experiência, conhecimento acumulado sobre o setor, informações públicas sobre esse mercado e a demanda projetada para sua carteira de clientes, se existe necessidade de ajustes nos preços faturados. Quando faz-se necessário algum ajuste nos preços da vacina contra a febre aftosa, o mesmo é registrado reduzindo a receita líquida de vendas, no resultado do exercício, em contrapartida das contas a receber.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Gestão de risco financeiro

3.1 Fatores de risco financeiro

As atividades das empresas do Grupo possuem riscos financeiros relacionados principalmente às variações cambiais, à flutuação das taxas de juros, ao risco de crédito e ao risco de liquidez. O objetivo do gerenciamento de riscos é reduzir possíveis variações não esperadas nos resultados, advindas dos referidos riscos. O Grupo gerencia seus riscos financeiros como fundamento para sua estratégia de crescimento e de um fluxo de caixa saudável e dispõe de um comitê financeiro que estabelece as estratégias de administração de tais exposições, podendo fazer uso de instrumentos financeiros derivativos ou não derivativos para proteção contra esses riscos potenciais.

São monitorados os níveis de exposição a cada risco de mercado (variação cambial e taxa de juros) e a sua mensuração inclui uma análise com base na exposição contábil e previsão de fluxos de caixa futuros.

(a) Riscos de mercado

(i) Risco cambial

O risco cambial é o risco de que as alterações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras possam fazer com que o Grupo incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores dos passivos. A principal exposição no tocante à variação cambial refere-se à flutuação do dólar norte-americano.

Para proteção dos riscos de variações cambiais, quando necessário, são utilizadas operações de derivativos, substancialmente *swap* cambial.

Os *swaps*, classificados como derivativos de valor justo por meio do resultado, foram contratados para troca de encargos de empréstimos e financiamentos originalmente em moeda estrangeira para encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) (em 2015 também existiam *swaps* para troca de taxas de juros originalmente contratadas como pré-fixadas para taxas pós-fixadas). Ganhos e perdas são reconhecidos em “Resultado financeiro” na demonstração do resultado.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir, são apresentados os saldos contábeis consolidados de ativos e passivos indexados ao dólar norte-americano:

| | <u>2016</u> | <u>2015</u> |
|-----------------------------------|----------------|---------------|
| Ativos em moeda estrangeira | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 2.251 | 2.221 |
| Contas a receber de clientes | 7.504 | 18.941 |
| Adiantamentos a fornecedores | 855 | 3.113 |
| | <u>10.610</u> | <u>24.275</u> |
| Passivos em moeda estrangeira | | |
| Empréstimos e financiamentos (*) | | 810 |
| Fornecedores | 12.229 | 12.826 |
| | <u>12.229</u> | <u>13.636</u> |
| Exposição líquida ativa (passiva) | <u>(1.619)</u> | <u>10.639</u> |

(*) Os saldos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira não consideram capitais de giro no montante de R\$ 96.224 (2015 – R\$ 57.005), por haver contratação de *swap* cambial.

O acompanhamento das variações entre os ativos e passivos em moeda estrangeira é feito regularmente, através do fluxo de caixa projetado de entradas e saídas de ativos e passivos cambiais. Ao longo do ano existem oscilações nas variações entre os ativos e passivos em moeda estrangeira podendo existir descasamento ou não. Diante disso, de forma a mitigar os riscos incorridos pela possível exposição cambial, quando necessário podem ser contratadas operações de derivativos.

No quadro abaixo são considerados cinco cenários, considerando as variações percentuais das cotações de paridade entre o Real e o Dólar norte-americano (US\$).

| | | Impacto da apreciação/ depreciação do dólar no saldo das carteiras | | | | | |
|-------------------------------|---------------------|---|-------------------|------------------------------------|------------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|
| | | 3,26 | 3,45 | 2,59 | 1,73 | 4,31 | 5,18 |
| <u>Ativos/passivos</u> | <u>Risco</u> | <u>2016</u> | <u>Cenário 1</u> | <u>Cenário 2</u> | <u>Cenário 3</u> | <u>Cenário 4</u> | <u>Cenário 5</u> |
| | | | <i>(provável)</i> | <i>(depreciação do US\$ - 25%)</i> | <i>(depreciação do US\$ - 50%)</i> | <i>(apreciação do US\$ - 25%)</i> | <i>(apreciação do US\$ - 50%)</i> |
| Caixa e equivalentes de caixa | Depreciação do US\$ | 2.251 | 132 | (596) | (1.192) | 596 | 1.192 |
| Contas a receber de clientes | Depreciação do US\$ | 7.504 | 441 | (1.986) | (3.973) | 1.986 | 3.973 |
| Adiantamentos a fornecedores | Depreciação do US\$ | 855 | 50 | (226) | (453) | 226 | 453 |
| Fornecedores | Apreciação do US\$ | 12.229 | (719) | 3.237 | 6.474 | (3.237) | (6.474) |
| Efeito líquido | | <u>(1.619)</u> | <u>(96)</u> | <u>429</u> | <u>856</u> | <u>(429)</u> | <u>(856)</u> |

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Riscos de taxa de juros

O Grupo possui risco de vir a sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nas taxas de juros. Os riscos de taxas de juros do Grupo decorrem predominantemente de empréstimos e financiamentos. O endividamento está indexado, essencialmente, à taxa de juros pré-fixadas e aos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI. O Grupo busca manter uma relação estável em seu endividamento de curto e longo prazo, mantendo uma proporção maior no longo prazo. Quanto às aplicações financeiras, o indexador é o CDI.

O Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

O Grupo entende que atualmente existe um equilíbrio entre as taxas de juros pré-fixadas, que representam 50,0% (2015 – 56,4%) e as taxas de juros pós-fixadas que representam 50,0% (2015 - 43,6%) dos seus empréstimos e financiamentos, proporcionando uma mitigação do risco em eventuais flutuações nas taxas de juros.

(b) Riscos de crédito

O Grupo está potencialmente sujeito ao risco de crédito relacionado com as contas a receber dos clientes, aplicações financeiras e contratos de derivativos. Para limitar o risco associado com os ativos financeiros especialmente as aplicações financeiras e contratos de derivativos, o Grupo opta por instituições financeiras de primeira linha.

O risco de crédito é mitigado pela pulverização da carteira de clientes, seleção criteriosa dos clientes por segmento de negócio (animais de produção e animais de companhia), além da utilização de instrumentos de garantias, estabelecimento de limites individuais de exposição e uma política de crédito bem definida, com utilização de uma modelagem de risco de crédito com atribuição de *rating* para cada cliente, amparada nos 29 anos de experiência de mercado.

O Grupo dispõe de comitê de crédito que estabelece as diretrizes e avalia e monitora os níveis de riscos de crédito a que está disposto a se sujeitar no curso de seus negócios.

Além dos mitigadores de risco estabelecidos nas políticas de crédito, o Grupo possui apólices de seguro de crédito que cobrem parte de suas vendas.

O Grupo classifica sua carteira de clientes através de metodologias de análise de risco desenvolvidas internamente com o objetivo de classificar adequadamente o real risco de seus clientes. São atribuídos pesos para cada variável, entre elas histórico de pagamentos, tempo de relacionamento com o Grupo, tempo da empresa no mercado e entre outras variáveis, e a partir da combinação delas, é definido uma classificação de *rating* para cada cliente. Esta classificação de risco de crédito varia de “AA” até “E”, sendo “AA” o menor risco e “E” o maior risco (Nota 8).

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Riscos de liquidez

O Grupo adota uma política responsável de gestão de seus ativos e passivos financeiros, cujo acompanhamento é efetuado pela diretoria financeira, por meio de estratégias operacionais visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A previsão do fluxo de caixa é elaborada com base no orçamento aprovado e posteriores atualizações. Essa previsão leva em consideração, além de todos os planos operacionais, o plano de captação para suportar os investimentos previstos e todo o cronograma de vencimento das dívidas. A tesouraria monitora diariamente as previsões contidas no fluxo de caixa para assegurar que ela tenha recursos suficientes para atender às necessidades operacionais. Adicionalmente, o Grupo possui linhas de crédito pré-aprovadas disponíveis para aumentar e fortalecer a sua posição de liquidez.

As disponibilidades de caixa são investidas, principalmente, em Operações Compromissadas, correspondentes a instrumentos de alta liquidez.

O Grupo mantém sua alavancagem de modo a não comprometer sua capacidade de pagamento e investimentos. Como diretriz, o maior percentual do endividamento deve estar no longo prazo.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros por faixas de vencimento, correspondentes ao exercício remanescente entre o balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

| | Consolidado | | | |
|--|---------------------------|-----------------------------|-----------------------------|----------------------------|
| | Menos de 1 ano | Entre 1 e 2 anos | Entre 2 e 5 anos | Acima de 5 anos |
| Em 31 de dezembro de 2016 | | | | |
| Fornecedores | 23.316 | | | |
| Empréstimos e financiamentos (*) | 92.980 | 161.332 | 63.419 | 38.304 |
| Instrumentos financeiros derivativos, líquidos | 8.820 | 10.584 | | |
| Demais passivos | <u>37.273</u> | <u>1.155</u> | <u>2.695</u> | |
| | <u>162.389</u> | <u>173.071</u> | <u>66.114</u> | <u>38.304</u> |
| Em 31 de dezembro de 2015 | | | | |
| Fornecedores | 29.450 | | | |
| Empréstimos e financiamentos (*) | 70.870 | 138.263 | 24.644 | 15.327 |
| Instrumentos financeiros derivativos, líquidos | 1.275 | (1.713) | | |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio | 16.433 | | | |
| Demais passivos | <u>45.554</u> | <u>1.153</u> | <u>2.688</u> | |
| | <u>163.582</u> | <u>137.703</u> | <u>27.332</u> | <u>15.327</u> |

(*) Como os valores incluídos na tabela são os fluxos contratuais de caixa não descontados, e portanto incluem encargos financeiros futuros, esses valores são diferentes dos valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e financiamentos.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade e oferecer retorno aos acionistas, mantendo uma classificação de crédito forte a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor para os acionistas.

O Grupo administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros para financiar suas operações. O monitoramento do capital é feito com base no grau de alavancagem financeira, que pode ser medido por meio de vários indicadores.

Os indicadores de alavancagem em 2016 e 2015 podem ser assim sumariados:

| | Nota | Consolidado | |
|--|------|-------------|----------|
| | | 2016 | 2015 |
| Empréstimos e financiamentos | 18 | 315.438 | 216.487 |
| Instrumentos financeiros derivativos, líquidos | 10 | 19.404 | (438) |
| Caixa e equivalentes de caixa | 9 | (70.325) | (23.380) |
| Dívida líquida | | 264.517 | 192.669 |
| Patrimônio líquido | 20 | 376.295 | 380.309 |
| Total do capital | | 640.812 | 572.978 |
| Índice de alavancagem financeira % | | 41,28 | 33,63 |

3.3 Estimativa do valor justo

A determinação do valor justo (*“fair value”*) dos instrumentos financeiros contratados pelo Grupo é efetuada com base em informações obtidas junto às instituições financeiras e preço cotado em mercado ativo, utilizando metodologia usual padrão de apreçamento no mercado, que compreende avaliação do valor nominal até a data do vencimento e desconto a valor presente às taxas de mercado futuro.

O Grupo avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*).

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos, especialmente considerando prazo e natureza. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratual futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

Os instrumentos financeiros são mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível de hierarquia.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Todos os instrumentos financeiros do Grupo foram classificados como Nível 2 “Outros dados significativos observáveis”, conforme demonstrado abaixo.

| Conforme balanço patrimonial | Classificação | Consolidado | |
|--|---------------|-----------------|------------|
| | | 2016 | 2015 |
| Ativo - Instrumentos financeiros derivativos | | | |
| <i>Swap</i> cambial | Nível 2 | | 1.735 |
| Passivo - Instrumentos financeiros derivativos | | | |
| <i>Swap</i> cambial e de taxas de juros | Nível 2 | (19.404) | (1.297) |
| | | <u>(19.404)</u> | <u>438</u> |

Seção C – Informações por segmento

4 Apresentação de informações por segmento

O Conselho de Administração é o principal tomador de decisões e definiu os segmentos operacionais com base na tomada de suas decisões estratégicas sobre os negócios. Esses segmentos são:

- Animais de produção - comercialização no mercado interno de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para bovinos, suínos, aves, ovinos, equinos e caprinos.
- Animais de companhia – comercialização no mercado interno de medicamentos e outros produtos veterinários para cães e gatos.
- Operações internacionais - comercialização no mercado externo, principalmente para América Latina, de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia.

A fabricação dos produtos ocorre nas instalações industriais na cidade de Cravinhos, estado de São Paulo.

As vendas são bastante pulverizadas, desta forma não há clientes que representem mais do que 10% da receita líquida.

Os ativos e passivos, as despesas gerais e administrativas, as outras receitas (despesas), líquidas, o resultado financeiro e o imposto de renda e a contribuição social são analisados de forma conjunta e por isso não estão sendo apresentados por segmentos de negócio.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os resultados por segmentos são os seguintes:

| | Segmentos de negócios | | | 2016 |
|------------------------------|------------------------------|-----------------------------|---------------------------------|----------------|
| | Animais de produção | Animais de companhia | Operações internacionais | Total |
| Receita | 359.733 | 54.501 | 42.353 | 456.587 |
| Custos das vendas | (196.769) | (16.224) | (17.511) | (230.504) |
| Lucro bruto | 162.964 | 38.277 | 24.842 | 226.083 |
| Despesas com vendas | (129.493) | (22.693) | (19.470) | (171.656) |
| Resultado segmentado | 33.471 | 15.584 | 5.372 | 54.427 |
| Resultado não segmentado | | | | (59.778) |
| Prejuízo do exercício | | | | (5.351) |

| | Segmentos de negócios | | | 2015 |
|-----------------------------------|------------------------------|-----------------------------|---------------------------------|----------------|
| | Animais de produção | Animais de companhia | Operações internacionais | Total |
| Receita | 435.717 | 62.378 | 35.950 | 534.045 |
| Custos das vendas | (209.210) | (15.264) | (12.210) | (236.684) |
| Lucro bruto | 226.507 | 47.114 | 23.740 | 297.361 |
| Despesas com vendas | (130.390) | (19.634) | (11.594) | (161.618) |
| Resultado segmentado | 96.117 | 27.480 | 12.146 | 135.743 |
| Resultado não segmentado | | | | (66.536) |
| Lucro líquido do exercício | | | | 69.207 |

A composição, por país, das receitas do segmento de operações internacionais está apresentada a seguir:

| | 2016 | 2015 |
|----------|---------------|---------------|
| México | 11.615 | 12.674 |
| Paraguai | 6.147 | 2.621 |
| Colômbia | 8.514 | 3.517 |
| Bolívia | 4.410 | 3.040 |
| Equador | 2.409 | 2.159 |
| Outros | 9.258 | 11.939 |
| | 42.353 | 35.950 |

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Seção D – Estrutura do Grupo

5 Investimentos (controladora)

(a) Informações sobre os investimentos

| Nome | País | Negócio | Participação direta | Participação indireta |
|--------------------------------------|----------|--|---------------------|-----------------------|
| (i) Ouro Fino Saúde Animal Ltda. | Brasil | Pesquisa, desenvolvimento, industrialização e a comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários. A comercialização no mercado interno ocorre com as empresas mencionadas nos itens (ii) e (iii). A comercialização no mercado externo é realizada diretamente com terceiros e por meio das empresas mencionadas nos itens (iv) e (v). Também presta serviços de industrialização por encomenda de terceiros. | 99,99% | |
| (ii) Ouro Fino Agronegócio Ltda. | Brasil | Comercialização no mercado interno de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção adquiridos da empresa mencionada no item (i) e de terceiros. | 99,99% | |
| (iii) Ouro Fino Pet Ltda. | Brasil | Comercialização no mercado interno de medicamentos, produtos veterinários e artigos correlatos para animais de companhia adquiridos da empresa mencionada no item (i) e de terceiros. | 99,99% | |
| (iv) Ouro Fino de México, S.A. de CV | México | Comercialização de medicamentos e outros produtos veterinários, exclusivamente no mercado mexicano, adquiridos da empresa mencionada no item (i). | | 96,43% |
| (v) Ouro Fino Colômbia S.A.S | Colômbia | Comercialização de medicamentos e outros produtos veterinários, exclusivamente no mercado colombiano, adquiridos da empresa mencionada no item (i). | | 100,00% |

(b) Movimentação dos investimentos

| | Controladora | |
|--|----------------|----------------|
| | 2016 | 2015 |
| Saldo inicial | 391.110 | 231.169 |
| Equiv alência patrimonial | (2.419) | 71.332 |
| Integralização de capital com AFACs (*) | | 132.660 |
| Opções de ações outorgadas | 1.567 | 1.470 |
| Juros sobre o capital próprio | | (5.539) |
| Dividendos recebidos | (14.184) | (40.615) |
| Varição cambial reflexa de investimentos no exterior | (444) | 633 |
| Saldo final | <u>375.630</u> | <u>391.110</u> |

(*) Em 10 de fevereiro de 2015, foi aprovado o aumento de capital social da controlada Ouro Fino Agronegócio Ltda. com adiantamentos para futuro aumento de capital realizado pela Companhia no montante de R\$ 850, passando o capital social de R\$ 79.772 para R\$ 80.622. Em 25 de fevereiro, 6 de julho e 31 de dezembro de 2015, foram também aprovados os aumentos de capital social da controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. com adiantamentos para futuro aumento de capital realizado pela Companhia nos montantes de R\$ 103.410, R\$ 25.000 e R\$ 3.400, respectivamente, passando o capital social de R\$ 87.064 para R\$ 218.874.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Demonstração do resultado sintética

| | 2016 | | | | |
|---|-------------------------------------|------------------------------------|----------------------------|--|---------------------------------|
| | Controladas | | | | |
| | Diretas | | | Indiretas | |
| | Ouro Fino Saúde Animal Ltda. | Ouro Fino Agronegócio Ltda. | Ouro Fino Pet Ltda. | Ouro Fino de México, S.A. de C.V. | Ouro Fino Colômbia S.A.S |
| Receitas líquidas das vendas | <u>313.882</u> | <u>348.410</u> | <u>58.643</u> | <u>11.615</u> | <u>8.514</u> |
| Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social | <u>(7.155)</u> | <u>(9.350)</u> | <u>17.588</u> | <u>(3.729)</u> | <u>(1.912)</u> |
| Imposto de renda e contribuição social | <u>3.308</u> | <u>3.200</u> | <u>(2.329)</u> | <u>(338)</u> | <u>202</u> |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício | <u>(3.847)</u> | <u>(6.150)</u> | <u>15.259</u> | <u>(4.067)</u> | <u>(1.710)</u> |
| | 2015 | | | | |
| | Controladas | | | | |
| | Diretas | | | Indiretas | |
| | Ouro Fino Saúde Animal Ltda. | Ouro Fino Agronegócio Ltda. | Ouro Fino Pet Ltda. | Ouro Fino de México, S.A. de C.V. | Ouro Fino Colômbia S.A.S |
| Receitas líquidas das vendas | <u>304.960</u> | <u>420.057</u> | <u>66.052</u> | <u>12.674</u> | <u>2.798</u> |
| Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social | <u>6.598</u> | <u>63.184</u> | <u>25.712</u> | <u>665</u> | <u>(1.960)</u> |
| Imposto de renda e contribuição social | <u>2.246</u> | <u>(19.634)</u> | <u>(2.685)</u> | <u>(250)</u> | <u>156</u> |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício | <u>8.844</u> | <u>43.550</u> | <u>23.027</u> | <u>415</u> | <u>(1.804)</u> |

(iii) Demonstração do resultado abrangente

| | 2016 | 2015 |
|---|----------------|--------------|
| Ouro Fino Saúde Animal Ltda. (controlada direta) | | |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício | <u>(3.847)</u> | <u>8.844</u> |
| Outros resultados abrangentes | <u>(444)</u> | <u>633</u> |
| Total do resultado abrangente | <u>(4.291)</u> | <u>9.477</u> |

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Reconciliação das informações financeiras dos investimentos

| | Controladas | | | | | | | |
|--|------------------------------|---------|-----------------------------|----------|---------------------|----------|----------|----------|
| | Ouro Fino Saúde Animal Ltda. | | Ouro Fino Agronegócio Ltda. | | Ouro Fino Pet Ltda. | | Total | |
| | 2016 | 2015 | 2016 | 2015 | 2016 | 2015 | 2016 | 2015 |
| Patrimônio líquido em 1º de janeiro | 249.003 | 106.476 | 125.384 | 99.364 | 23.646 | 28.163 | 398.033 | 234.003 |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício | (3.847) | 8.844 | (6.150) | 43.550 | 15.259 | 23.027 | 5.262 | 75.421 |
| Integralização de capital com AFACs | | 131.810 | | 850 | | | | 132.660 |
| Opções de ações outorgadas | 1.287 | 1.240 | 198 | 159 | 82 | 71 | 1.567 | 1.470 |
| Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio | (3.455) | | (420) | (18.539) | (10.309) | (27.615) | (14.184) | (46.154) |
| Variação cambial reflexa de investimentos no exterior | (444) | 633 | | | | | (444) | 633 |
| Patrimônio líquido em 31 de dezembro | 242.544 | 249.003 | 119.012 | 125.384 | 28.678 | 23.646 | 390.234 | 398.033 |
| Percentual de participação societária - % | 99,99% | 99,99% | 99,99% | 99,99% | 99,99% | 99,99% | | |
| Participação nos investimentos | 242.544 | 249.003 | 119.012 | 125.384 | 28.678 | 23.646 | 390.234 | 398.033 |
| Lucro não realizados nos estoques | (14.604) | (6.923) | | | | | (14.604) | (6.923) |
| Saldo contábil do investimento na Controladora | 227.940 | 242.080 | 119.012 | 125.384 | 28.678 | 23.646 | 375.630 | 391.110 |

6 Combinação de negócios

Em 15 de setembro de 2015, a controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. adquiriu a totalidade das ações da Ouro Fino Colômbia S.A.S (anteriormente denominada Bracol Agronegócio S.A.S), pelo valor de R\$ 387. Como resultado da aquisição, o Grupo espera expandir sua participação no mercado colombiano, em linha com seu planejamento estratégico de crescimento na América Latina.

O ágio (*Goodwill*) de R\$ 618, que surge da aquisição é atribuível à previsão de rentabilidade futura na investida. De acordo com a legislação atual, não se espera que o ágio registrado seja dedutível para fins de imposto de renda.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela a seguir resume a contraprestação paga pela participação adquirida, o valor justo na data de aquisição dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos e o ágio (*Goodwill*) apurado:

| | | | Formação do preço de compra |
|---|------------------------------|----------------------------------|--|
| (a) Contraprestação paga | | | <u>387</u> |
| | Valores contábeis | Ajuste ao valor justo | Valores ajustados |
| Valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 385 | | 385 |
| Contas a receber de clientes | 403 | | 403 |
| Estoques | 591 | 262 | 853 |
| Tributos a recuperar | 212 | | 212 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | | 417 | 417 |
| Intangível | 2 | 940 | 942 |
| Imobilizado | 28 | | 28 |
| Demais ativos | 276 | | 276 |
| Fornecedores | (1.121) | | (1.121) |
| Empréstimos e financiamentos | (577) | | (577) |
| Salários e encargos sociais | (11) | | (11) |
| Tributos a recolher | (3) | | (3) |
| Provisão para contingências | | (1.204) | (1.204) |
| Demais passivos | (831) | | (831) |
| (b) Valor total dos ativos e passivos da investida | <u>(646)</u> | <u>415</u> | (231) |
| (c) Participação adquirida | | | 100,00% |
| (d) Investimento - (b x c) | | | <u>(231)</u> |
| (e) Ágio da aquisição (a - d) | | | <u>618</u> |

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Seção E – Notas relevantes selecionadas

7 Instrumentos financeiros por categoria

| | 2016 | | 2015 | |
|--|--------------------------|--------------------------|--------------------------|---|
| | Controladora | Consolidado | Controladora | Consolidado |
| | Empréstimos e recebíveis | Empréstimos e recebíveis | Empréstimos e recebíveis | Ativos ao valor justo por meio do resultado Empréstimos e recebíveis |
| Ativos, conforme o balanço patrimonial | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 567 | 70.325 | 468 | 23.380 |
| Instrumentos financeiros derivativos | | | | 1.735 |
| Contas a receber | | 162.478 | | 225.740 |
| Partes relacionadas | 234 | 468 | 5.615 | 1.870 |
| Outros ativos, exceto despesas antecipadas | | 5.826 | | 10.124 |
| | <u>801</u> | <u>239.097</u> | <u>6.083</u> | <u>261.114</u> |

| | 2016 | | 2015 | |
|--|-----------------------------|--|-----------------------------|--|
| | Controladora | Consolidado | Controladora | Consolidado |
| | Outros passivos financeiros | Passivos ao valor justo por meio do resultado Outros passivos financeiros | Outros passivos financeiros | Passivos ao valor justo por meio do resultado Outros passivos financeiros |
| Passivos, conforme o balanço patrimonial | | | | |
| Fornecedores | | 23.316 | | 29.450 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 19.404 | | | 1.297 |
| Empréstimos e financiamentos | | 315.438 | | 216.487 |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio | | | 16.433 | 16.433 |
| Partes relacionadas | 41 | 355 | 119 | 660 |
| Comissões sobre as vendas | | 6.070 | | 7.313 |
| Outros passivos | | 8.440 | 16 | 4.790 |
| | <u>41</u> | <u>353.619</u> | <u>16.568</u> | <u>275.133</u> |

8 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referências às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes.

Os saldos de conta corrente e aplicações financeiras no montante de R\$ 70.281 (2015 – R\$ 23.344) são mantidos em instituições financeiras consideradas de “primeira linha”, sendo todas de classificação *BB Standard & Poor's*.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos das contas a receber de clientes são avaliados como descrito na Nota 3.1 (b), conforme abaixo.

| | Consolidado | |
|----|--------------------|----------------|
| | 2016 | 2015 |
| AA | 49.077 | 70.081 |
| A | 67.022 | 83.036 |
| B | 24.731 | 32.773 |
| C | 11.687 | 21.910 |
| D | 8.547 | 17.631 |
| E | 7.891 | 3.069 |
| | <u>168.955</u> | <u>228.500</u> |

9 Caixa e equivalentes de caixa

Estão representados por saldos em caixa e bancos e por aplicações financeiras em Operações Compromissadas e CDB com atualização média de até 85,0% da variação da taxa dos Certificados de Depósito Interbancários (CDI).

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------|---------------------|-------------|--------------------|---------------|
| | 2016 | 2015 | 2016 | 2015 |
| Caixa | | | | |
| Em moeda nacional | | | 6 | 6 |
| Em moeda estrangeira | | | 38 | 30 |
| | | | <u>44</u> | <u>36</u> |
| Bancos | | | | |
| Em moeda nacional | 14 | 14 | 1.973 | 2.746 |
| Em moeda estrangeira | | | 2.213 | 2.191 |
| | <u>14</u> | <u>14</u> | <u>4.186</u> | <u>4.937</u> |
| Aplicações financeiras | | | | |
| Em moeda nacional | | | | |
| Operações com promissadas | 553 | 454 | 44.084 | 18.365 |
| CDB | | | 22.011 | |
| Outros | | | | 42 |
| | <u>553</u> | <u>454</u> | <u>66.095</u> | <u>18.407</u> |
| | <u>567</u> | <u>468</u> | <u>70.325</u> | <u>23.380</u> |

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Instrumentos financeiros derivativos (consolidado)

| | <u>2016</u> | <u>2015</u> | |
|----------------------------------|----------------|--------------|----------------|
| | <u>Passivo</u> | <u>Ativo</u> | <u>Passivo</u> |
| Swaps cambial e de taxa de juros | 19.404 | 1.735 | 1.297 |
| Não circulante | (10.584) | (1.713) | |
| Circulante | <u>8.820</u> | <u>22</u> | <u>1.297</u> |

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de *swaps* cambial em 2016, correspondem a US\$ 28,961 mil (2015 – US\$ 14,500 mil), e de *swaps* de taxa de juros correspondem em 2015 a R\$ 20.400.

11 Contas a receber de clientes (consolidado)

| | <u>2016</u> | <u>2015</u> |
|---|----------------|----------------|
| Em moeda local | 156.205 | 209.559 |
| Em moeda estrangeira | 12.750 | 18.941 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa (<i>impairment</i>) | (6.477) | (2.760) |
| Circulante | <u>162.478</u> | <u>225.740</u> |

A análise por vencimentos está representada abaixo:

| | <u>2016</u> | <u>2015</u> |
|-----------------------|----------------|----------------|
| A vencer | | |
| Até três meses | 120.635 | 133.399 |
| De três a seis meses | 32.321 | 60.683 |
| Em mais de seis meses | 2.640 | 17.954 |
| | <u>155.596</u> | <u>212.036</u> |
| Vencidos | | |
| Até três meses | 5.582 | 7.631 |
| De três a seis meses | 2.582 | 2.079 |
| Em mais de seis meses | 5.195 | 6.754 |
| | <u>13.359</u> | <u>16.464</u> |
| | <u>168.955</u> | <u>228.500</u> |

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A análise da provisão para créditos de liquidação duvidosa (*impairment*) é feita de forma individual para cada cliente e em regra geral foi constituída para os títulos vencidos há mais de 180 dias e que não possuem garantias. Para os demais títulos vencidos, a administração mantém procedimentos de cobrança e acredita que não incorrerá em perdas. A movimentação na provisão está apresentada como segue:

| | <u>2016</u> | <u>2015</u> |
|--------------------|--------------|--------------|
| Saldo inicial | 2.760 | 3.410 |
| Adição | 8.077 | 2.287 |
| Reversão | (654) | (1.182) |
| Variação cambial | (162) | |
| Baixas definitivas | (3.544) | (1.755) |
| Saldo final | <u>6.477</u> | <u>2.760</u> |

A constituição e a reversão da provisão para contas a receber (*impairment*) foram registradas no resultado do exercício como "Despesas com vendas" (Nota 23). Os valores são geralmente baixados da conta de provisão quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

12 Estoques (consolidado)

| | <u>2016</u> | <u>2015</u> |
|-----------------------------------|----------------|----------------|
| Produtos acabados | 81.728 | 49.386 |
| Matérias-primas | 36.861 | 34.403 |
| Materiais de embalagem | 10.551 | 9.189 |
| Produtos em elaboração | 5.292 | 6.288 |
| Importações em andamento | 231 | 695 |
| Adiantamentos a fornecedores | 876 | 4.382 |
| Outros | 5.532 | 6.765 |
| Provisão para perdas nos estoques | (9.768) | (1.845) |
| | <u>131.303</u> | <u>109.263</u> |

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Tributos a recuperar

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|-------|-------------|----------|
| | 2016 | 2015 | 2016 | 2015 |
| ICMS | | | 42.506 | 32.108 |
| ICMS, PIS e COFINS sobre aquisições de imobilizado | | | 1.488 | 1.010 |
| IRRF | 113 | 201 | 670 | 3.747 |
| IPi | | | 342 | 703 |
| PIS e COFINS | | | 711 | 1.199 |
| Outros | | | 1.803 | 1.026 |
| | 113 | 201 | 47.520 | 39.793 |
| Não circulante | (113) | (201) | (42.643) | (32.322) |
| Circulante | | | 4.877 | 7.471 |

Os créditos de ICMS são gerados, substancialmente, pela Ouro Fino Saúde Animal Ltda. (2016 – R\$ 41.604; 2015 - R\$ 31.698) e não são sujeitos a atualização monetária. A geração dos referidos créditos decorre de saídas com isenção nas operações internas e exportações e com redução de 60% na base de cálculo nas operações interestaduais, com manutenção integral/parcial dos créditos das entradas, conforme convênio ICMS 100/97.

A partir da entrega do arquivo de custeio da Portaria CAT 83/2009 e homologação pelas autoridades fiscais, os saldos credores são convertidos em créditos acumulados passíveis de apropriação nos termos da legislação aplicável e poderão ser utilizados nas compras de insumos e máquinas e equipamentos e/ou transferidos para outras empresas do Grupo com relação de interdependência e que apuram regularmente ICMS a pagar. Atualmente, a Ouro Fino Saúde Animal Ltda. está em processo de entrega dos arquivos de custeio retroativos (Portaria CAT 83/2009), os quais devem ser entregues em ordem cronológica, desta forma, viabilizará a transformação do saldo credor em crédito acumulado, permitindo sua utilização nos termos descritos acima.

Os créditos de ICMS relativos aos anos de 2010, 2011, 2012 e 2013, no montante de R\$ 18.846, foram homologados pela fiscalização, sendo R\$ 11.048 liberados imediatamente para utilização. O saldo residual de R\$ 7.798 ficou temporariamente retido em virtude de autos de infração em discussão administrativa e obrigações relativas à entrega de arquivos eletrônicos nos termos da portaria CAT 83/2009. Até 31 de dezembro de 2016, todos os créditos liberados já haviam sido utilizados.

O saldo credor contabilizado corresponde ao valor residual dos anos de 2010 a 2013, referentes aos valores retidos, e a totalidade do saldo credor dos anos de 2014, 2015 e 2016, sendo que os pedidos de crédito acumulado serão realizados através da entrega do arquivo de ecredac nos termos da Portaria CAT 83/2009, os quais estão sendo preparados de forma consistente pela Administração, nos prazos previstos na lei.

Nesse contexto, a Administração da Companhia entende que não há risco de não realização dos valores registrados, portanto, nenhuma provisão de crédito para perda se faz necessário.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos (consolidado)

A Companhia e suas controladas Ouro Fino Saúde Animal Ltda. e Ouro Fino Agronegócio Ltda. apuram o imposto de renda e a contribuição social pelo regime do “Lucro Real”, calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, enquanto que a Ouro Fino Pet Ltda., adota o regime de “Lucro Presumido”. As empresas sediadas no México e Colômbia apuram seus tributos com base nas regras vigentes naqueles países. Portanto, os valores apresentados nas demonstrações consolidadas dos resultados não guardam correlação direta com o resultado que seria obtido pela aplicação das alíquotas usuais acima mencionadas.

Os créditos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social são decorrentes, substancialmente, de diferenças temporárias.

(a) Composição, natureza e realização dos tributos diferidos

(i) Imposto de renda e contribuição social diferidos

| | <u>2016</u> | <u>2015</u> |
|--|-----------------|----------------|
| Créditos tributários sobre: | | |
| Prejuízos fiscais acumulados e bases negativas | 792 | 645 |
| Benefício fiscal de ágio incorporado (Nota 1.1) | 54.433 | |
| Provisão para eventual não utilização de benefício fiscal de ágio incorporado (Nota 1.1) | (54.433) | |
| Diferenças temporárias | | |
| Provisões | 12.308 | 7.422 |
| Lucro não realizado nos estoques | 7.524 | 3.567 |
| Variação cambial - regime de caixa | | 738 |
| Gastos pré-operacionais baixados | 768 | 960 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 6.597 | 441 |
| Mais valia - combinação de negócios | 695 | 253 |
| | <u>28.684</u> | <u>14.026</u> |
| Débitos tributários sobre: | | |
| Diferenças temporárias | | |
| Custo atribuído a terras e terrenos | (7.878) | (7.878) |
| Variação cambial - regime de caixa | (3.725) | |
| Instrumentos financeiros derivativos | | (590) |
| | <u>(11.603)</u> | <u>(8.468)</u> |
| Total do ativo, líquido | <u>17.081</u> | <u>5.558</u> |
| Total créditos tributários diferidos | <u>28.684</u> | <u>14.026</u> |
| Total débitos tributários diferidos | <u>11.603</u> | <u>8.468</u> |

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão apresentados líquidos por empresa no balanço patrimonial.

A movimentação líquida da conta de imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

| | <u>2016</u> | <u>2015</u> |
|--|---------------|--------------|
| Saldo inicial | 5.558 | (1.892) |
| Gastos pré-operacionais baixados | (192) | (192) |
| Prejuízos fiscais acumulados e bases negativas | 147 | 645 |
| Benefício fiscal de ágio incorporado (Nota 1.1) | 54.433 | |
| Provisão para eventual não utilização de benefício fiscal de ágio incorporado (Nota 1.1) | (54.433) | |
| Instrumentos financeiros derivativos | 6.746 | 2.980 |
| Provisões | 4.886 | 270 |
| Lucro não realizado nos estoques | 3.957 | 2.107 |
| Variação cambial - regime de caixa | (4.463) | 1.168 |
| Mais valia - combinação de negócios | 442 | 253 |
| Depreciação acelerada | | 219 |
| Saldo final | <u>17.081</u> | <u>5.558</u> |

Os montantes pelos exercícios estimados de sua compensação são os seguintes:

| | <u>2016</u> | <u>2015</u> |
|---|---------------|---------------|
| Ativo de imposto diferido a ser recuperado | | |
| em até 1 ano | 23.398 | 12.080 |
| de 2 a 5 anos | 5.286 | 1.946 |
| | <u>28.684</u> | <u>14.026</u> |
| Passivo de imposto diferido a ser liquidado | | |
| em até 1 ano | 3.725 | 4 |
| de 2 a 5 anos | | 586 |
| depois de 5 anos | 7.878 | 7.878 |
| | <u>11.603</u> | <u>8.468</u> |

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Intangível (consolidado)

| | Em 1º de janeiro de 2015 | Adições | Provisão para impairment | Aquisição de investimento | Baixas | Amortização | Em 31 de dezembro de 2015 |
|---|---------------------------|---------------|--------------------------|---------------------------|----------------|-----------------|---------------------------|
| Ágio (<i>Goodwill</i>) na aquisição de controlada | | | | 618 | | | 618 |
| Marcas e licenças adquiridas | 494 | | | 942 | | (759) | 677 |
| Desenvolvimento e registros de produtos | 44.831 | 17.881 | (407) | | (1.354) | (3.374) | 57.577 |
| Softwares | 19.811 | 3.820 | | | (23) | (5.054) | 18.554 |
| Outros | 1.164 | 264 | | | | (164) | 1.264 |
| | <u>66.300</u> | <u>21.965</u> | <u>(407)</u> | <u>1.560</u> | <u>(1.377)</u> | <u>(9.351)</u> | <u>78.690</u> |
| | Em 31 de dezembro de 2015 | Adições | Provisão para impairment | Variação cambial | Baixas | Amortização | Em 31 de dezembro de 2016 |
| Ágio (<i>Goodwill</i>) na aquisição de controlada | 618 | | | | | | 618 |
| Marcas e licenças adquiridas | 677 | 4 | | (31) | | (614) | 36 |
| Desenvolvimento e registros de produtos | 57.577 | 19.931 | (3.721) | | (481) | (4.251) | 69.055 |
| Softwares | 18.554 | 3.019 | | | (1) | (5.116) | 16.456 |
| Outros | 1.264 | | | | | (271) | 993 |
| | <u>78.690</u> | <u>22.954</u> | <u>(3.721)</u> | <u>(31)</u> | <u>(482)</u> | <u>(10.252)</u> | <u>87.158</u> |

31 de dezembro de 2015

| | Custo | Provisão para impairment | Amortização acumulada | Líquido |
|---|----------------|--------------------------|-----------------------|---------------|
| Ágio (<i>Goodwill</i>) na aquisição de controlada | 618 | | | 618 |
| Marcas e licenças adquiridas | 3.142 | | (2.465) | 677 |
| Desenvolvimento e registros de produtos | 72.612 | (1.285) | (13.750) | 57.577 |
| Softwares | 29.696 | | (11.142) | 18.554 |
| Outros | 1.428 | | (164) | 1.264 |
| | <u>107.496</u> | <u>(1.285)</u> | <u>(27.521)</u> | <u>78.690</u> |

31 de dezembro de 2016

| | Custo | Provisão para impairment | Amortização acumulada | Líquido |
|---|----------------|--------------------------|-----------------------|---------------|
| Ágio (<i>Goodwill</i>) na aquisição de controlada | 618 | | | 618 |
| Marcas e licenças adquiridas | 3.116 | | (3.080) | 36 |
| Desenvolvimento e registros de produtos | 92.018 | (4.962) | (18.001) | 69.055 |
| Softwares | 32.714 | | (16.258) | 16.456 |
| Outros | 1.333 | | (340) | 993 |
| | <u>129.799</u> | <u>(4.962)</u> | <u>(37.679)</u> | <u>87.158</u> |

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O desenvolvimento e registro de produtos referem-se, substancialmente, aos gastos incorridos com novos medicamentos de R\$ 69.055 (2015 – R\$ 57.577). A amortização dos ativos intangíveis de desenvolvimento e registro de produtos é reconhecida no "Custo das vendas".

Em 2016, o Grupo reconheceu uma perda por *impairment* no montante de R\$ 3.721 (2015 - R\$ 407).

As premissas utilizadas para analisar a existência de *impairment* estão divulgadas na Nota 31.8.

16 Imobilizado (consolidado)

| | Em 1º de janeiro de 2015 | Adições | Por aquisição de investida | Transferências | Baixas | Depreciação | Em 31 de dezembro de 2015 |
|--|---------------------------|-----------------------|----------------------------|---------------------------|-----------------------|-----------------|------------------------------------|
| Terras e terrenos | 24.947 | 38 | | | | | 24.985 |
| Edificações e benfeitorias | 74.589 | | | 1.735 | | (2.225) | 74.099 |
| Máquinas, equipamentos e instalações industriais | 54.369 | 8.379 | | 3.722 | (66) | (5.012) | 61.392 |
| Veículos e tratores | 5.062 | 2.058 | | | (711) | (1.546) | 4.863 |
| Móveis e utensílios | 3.079 | 587 | | (168) | (14) | (564) | 2.920 |
| Equipamentos de informática | 3.365 | 1.311 | | | (33) | (1.078) | 3.565 |
| Obras em andamento (i) | 3.029 | 21.268 | | (4.597) | | | 19.700 |
| Outros | 2.195 | 1.446 | 28 | (692) | (50) | (356) | 2.571 |
| | <u>170.635</u> | <u>35.087</u> | <u>28</u> | | <u>(874)</u> | <u>(10.781)</u> | <u>194.095</u> |
| | Em 31 de dezembro de 2015 | Adições | Variação cambial | Transferências | Baixas | Depreciação | Em 31 de dezembro de 2016 |
| Terras e terrenos | 24.985 | | | | | | 24.985 |
| Edificações e benfeitorias | 74.099 | 97 | | 9.007 | (111) | (2.243) | 80.849 |
| Máquinas, equipamentos e instalações industriais | 61.392 | 17.611 | | 5.378 | (50) | (5.599) | 78.732 |
| Veículos e tratores | 4.863 | 2.826 | (143) | | (1.207) | (1.750) | 4.589 |
| Móveis e utensílios | 2.920 | 631 | (4) | (1) | (2) | (567) | 2.977 |
| Equipamentos de informática | 3.565 | 415 | (5) | 1 | (29) | (1.240) | 2.707 |
| Obras em andamento (i) | 19.700 | 40.900 | | (11.953) | (49) | | 48.598 |
| Outros | 2.571 | 2.666 | (16) | (2.432) | (149) | (276) | 2.364 |
| | <u>194.095</u> | <u>65.146</u> | <u>(168)</u> | | <u>(1.597)</u> | <u>(11.675)</u> | <u>245.801</u> |
| | Em 31 de dezembro de 2015 | | | Em 31 de dezembro de 2016 | | | |
| | Custo | Depreciação acumulada | Líquido | Custo | Depreciação acumulada | Líquido | Taxas médias anuais de depreciação |
| Terras e terrenos | 24.985 | | 24.985 | 24.985 | | 24.985 | |
| Edificações e benfeitorias | 88.359 | (14.260) | 74.099 | 96.810 | (15.961) | 80.849 | 2,44% |
| Máquinas, equipamentos e instalações industriais | 93.315 | (31.923) | 61.392 | 116.235 | (37.503) | 78.732 | 5,60% |
| Veículos, tratores e aeronave | 7.291 | (2.428) | 4.863 | 7.726 | (3.137) | 4.589 | 19,47% |
| Móveis e utensílios | 6.462 | (3.542) | 2.920 | 7.084 | (4.107) | 2.977 | 8,22% |
| Equipamentos de informática | 9.654 | (6.089) | 3.565 | 9.883 | (7.176) | 2.707 | 11,92% |
| Obras em andamento (i) | 19.700 | | 19.700 | 48.598 | | 48.598 | |
| Outros | 4.914 | (2.343) | 2.571 | 4.272 | (1.908) | 2.364 | 8,03% |
| | <u>254.680</u> | <u>(60.585)</u> | <u>194.095</u> | <u>315.593</u> | <u>(69.792)</u> | <u>245.801</u> | |

- (i) Os saldos de obras em andamento referem-se, substancialmente, à construção da nova fábrica de produtos biológicos (vacinas) no montante de R\$ 45.337 (2015 – R\$ 10.444).

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os montantes de arrendamentos, operacionais e financeiros, não são significativos.

Em 2016, foram capitalizados custos de empréstimos no montante de R\$ 693 (2015 - R\$ 546), a uma taxa média de 4,23% (2015 - 4,35%).

Terrenos, edificações e máquinas e equipamentos, no montante de R\$ 89.537 (2015 - R\$ 88.470), estão cedidos em garantia a empréstimos e financiamentos (Nota 18).

17 Fornecedores (consolidado)

| | <u>2016</u> | <u>2015</u> |
|----------------------|---------------|---------------|
| Em moeda local | 11.087 | 16.624 |
| Em moeda estrangeira | <u>12.229</u> | <u>12.826</u> |
| | <u>23.316</u> | <u>29.450</u> |

18 Empréstimos e financiamentos (consolidado)

| | <u>Encargos financeiros incidentes</u> | <u>Vencimento final</u> | <u>2016</u> | <u>2015</u> |
|-----------------------------------|--|-------------------------|-----------------|-----------------|
| Em moeda estrangeira | | | | |
| BNDES - FINEM | Média das variações cambiais dos recursos captados pelo BNDES e taxa média ponderada de 2,23% ao ano (31 de dezembro de 2015 - 2,37% ao ano) | 2016 | | 228 |
| Nota de crédito à exportação | Variação cambial e taxa média ponderada de 4,65% ao ano | 2017 | 8.365 | |
| Capital de giro (i) | Variação cambial e taxa Libor + 5,19% ao ano | 2016 | | 582 |
| Capital de giro | Variação cambial e taxa média ponderada de 3,06% ao ano (31 de dezembro de 2015 de 2,97% ao ano) | 2019 | 87.859 | 57.005 |
| Em moeda local | | | | |
| FINEP (Inov ação tecnológica) | Taxa média ponderada de 4,23% ao ano (31 de dezembro de 2015 - 4,35% ao ano) | 2024 | 165.385 | 132.890 |
| BNDES - FINEM | Taxa média ponderada de 10,3% ao ano (31 de dezembro de 2015 - 9,80% ao ano) | 2016 | | 1.151 |
| BNDES - EXIM | Taxa média ponderada de 12,47% | 2018 | 38.339 | |
| BNDES - FINAME | Taxa média ponderada de 6,67% ao ano (31 de dezembro de 2015 - 6,09% ao ano) | 2023 | 1.270 | 1.364 |
| Nota de crédito de exportação | Taxa média ponderada de 15,26% ao ano (31 de dezembro de 2015 - 8% ao ano) | 2016 | | 22.306 |
| Capital de giro (ii) | TIIE (Interbank Equilibrium Interest Rate) + 1,5% ao ano | 2017 | 6.160 | |
| Capital de giro (ii) | DTF (Depósito a Término Fijo) + 3,5% ao ano | 2017 | 5.454 | |
| Arrendamento mercantil financeiro | Taxa média ponderada de 16,95% ao ano (31 de dezembro de 2015 - 16,88% ao ano) | 2019 | 2.606 | 961 |
| | | | <u>315.438</u> | <u>216.487</u> |
| Circulante | | | <u>(73.550)</u> | <u>(57.260)</u> |
| Não circulante | | | <u>241.888</u> | <u>159.227</u> |

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Empréstimos e financiamentos captados pela controlada Ouro Fino Colômbia S.A.S. em dólares norte-americano dos Estados Unidos.
- (ii) Empréstimos e financiamentos captados pelas controladas Ouro Fino de México, S.A de C.V em pesos mexicanos e Ouro Fino Colômbia S.A.S em pesos colombianos.

(a) Garantias de empréstimos e financiamentos

Os financiamentos destinados a Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento de produtos, contratados com a FINEP, estão garantidos por aval da parte relacionada Ouro Fino Participações e Empreendimentos S.A., Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. e por fianças bancárias no montante de R\$ 50.695, além de garantias reais constituídas pela planta industrial de saúde animal localizada no município de Cravinhos-SP. Não há cobrança pela garantia prestada.

Empréstimos para capital de giro e operações de arrendamento mercantil estão garantidos por meio de garantias fidejussórias da controladora e/ou dos acionistas controladores. Operações de Finame são garantidas por meio de alienação fiduciária dos bens financiados, além de garantias fidejussórias da controladora e/ou dos acionistas controladores.

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se de seu valor justo.

A composição dos empréstimos e financiamentos de longo prazo é apresentada como segue:

| | <u>2016</u> | <u>2015</u> |
|------------------------|----------------|----------------|
| De um a dois anos | 146.166 | 53.937 |
| De dois a três anos | 23.623 | 69.043 |
| De três a quatro anos | 17.738 | 7.323 |
| De quatro a cinco anos | 17.644 | 7.163 |
| Acima de cinco anos | 36.717 | 21.761 |
| | <u>241.888</u> | <u>159.227</u> |

(b) Empréstimos para capital de giro em moeda estrangeira

Para os empréstimos e financiamentos de capital de giro, contratados em moeda estrangeira (Dólar norte-americano (USD)), no montante de R\$ 96.224 (2015 – R\$ 57.005), foram contratados operações de *Swap* cambial para troca de encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI (Nota 10), exceto o empréstimo e financiamento captado pela controlada Ouro Fino Colômbia S.A.S. em 2015 no montante de R\$ 582.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Provisões (consolidado)

| | | | | | | 2016 |
|--|---------------|---------------|-----------------|----------------------------|--------------------|---------------|
| | Saldo inicial | Adições | Reversões | Variação cambial | Baixas definitivas | Saldo Final |
| Devoluções sobre vendas | | 2.761 | | | | 2.761 |
| Descontos sobre as vendas de vacina contra febre aftosa | 3.723 | 5.765 | (7.045) | | | 2.443 |
| Bonificações de mercadorias | | 9.259 | (8.479) | | | 780 |
| Contingências | 3.841 | 1.363 | (1.206) | (148) | | 3.850 |
| Provisão para <i>impairment</i> do ativo intangível | 1.285 | 3.721 | (44) | | | 4.962 |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa (<i>impairment</i>) | 2.760 | 8.077 | (654) | (162) | (3.544) | 6.477 |
| Provisão para perdas dos estoques | 1.845 | 10.309 | (2.386) | | | 9.768 |
| | <u>13.454</u> | <u>41.255</u> | <u>(19.814)</u> | <u>(310)</u> | <u>(3.544)</u> | <u>31.041</u> |
| | | | | | | 2015 |
| | Saldo inicial | Adições | Reversões | Por aquisição de investida | Baixas definitivas | Saldo Final |
| Descontos sobre as vendas de vacina contra febre aftosa | 4.475 | 10.052 | (10.804) | | | 3.723 |
| Contingências | 2.664 | 1.521 | (1.548) | 1.204 | | 3.841 |
| Provisão para <i>impairment</i> do ativo intangível | 1.285 | 407 | (407) | | | 1.285 |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa (<i>impairment</i>) | 3.410 | 2.287 | (1.182) | | (1.755) | 2.760 |
| Provisão para perdas dos estoques | 2.582 | 2.061 | (2.798) | | | 1.845 |
| | <u>14.416</u> | <u>16.328</u> | <u>(16.739)</u> | <u>1.204</u> | <u>(1.755)</u> | <u>13.454</u> |

(a) Devoluções e descontos sobre as vendas de vacina contra febre aftosa

O Grupo reconhece provisão para os casos de clientes com direito a devolução do produto em um determinado período. A receita é ajustada pelo valor esperado dos retornos e o custo das vendas é ajustado pelo valor dos bens correspondentes a serem devolvidos. O Grupo também reconhece provisão de ajuste de preços praticados nas vendas de vacina contra febre aftosa, conforme Nota 2(h).

(b) Bonificações de mercadorias

As provisões para bonificações de mercadorias são relacionadas à campanhas comerciais já negociadas com os clientes e ainda pendentes de realização. Tais provisões são reconhecidas na demonstração de resultado na rubrica de “Custo das vendas”.

(c) Contingências

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributárias, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada por seus assessores legais externos. Um sumário das provisões constituídas é apresentado como segue:

| | <u>2016</u> | <u>2015</u> |
|---------------------------------------|--------------|--------------|
| Trabalhistas | 2.903 | 2.981 |
| Cíveis, previdenciárias e tributárias | 947 | 860 |
| | <u>3.850</u> | <u>3.841</u> |

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Provisão para crédito de liquidação duvidosa

Em regra geral, o Grupo reconhece a provisão para créditos de liquidação duvidosa (*impairment*) para os títulos vencidos há mais de 180 dias e que não possuem garantias (Notas 2(b) e 11).

(e) Provisão para perdas dos estoques

O Grupo reconhece provisão para perda dos estoques quando existe a incerteza quanto à realização destes saldos (produtos que estão próximos do vencimento e/ ou avariados) (Nota 12).

(f) Provisão para *impairment* do ativo intangível

O Grupo avalia a recuperabilidade (*impairment*) dos saldos de desenvolvimento de produtos no intangível, sempre que praticável por meio do método de fluxo de caixa descontado (Notas 2 (g) e 15).

(g) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

O Grupo tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída. Em 2016 totalizaram R\$ 66.229 (2015 – R\$ 44.761), sendo substancialmente ações de naturezas tributárias (ICMS) e trabalhistas.

20 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de julho de 2016, foi aprovado aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 218, mediante a emissão de 6.699 ações ordinárias, ao preço de emissão de R\$ 32,50 por ação subscrita, decorrente do exercício de opções do Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações da Companhia.

Em 2016, o capital social é representado por 53.949.006 ações ordinárias, todas sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

(b) Reserva de capital

Conforme mencionado na Nota 1.1, a Companhia registrou reserva especial de ágio na incorporação. Tendo em vista a não expectativa de realização do benefício fiscal do ágio neste momento, a Administração optou pelo provisionamento total do saldo incorporado, tendo como contrapartida a mesma rubrica de reserva especial de ágio na incorporação onde o benefício foi inicialmente contabilizado.

Os valores residuais considerados como “Reserva de capital” referem-se a todos os gastos incorridos com o IPO - *Initial Public Offering*.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Destinação do lucro

De acordo com o estatuto social, o lucro líquido terá a seguinte destinação:

- 5% para a constituição da reserva legal, limitada a 20% do capital social;
- Dividendos mínimos calculados à razão de 25% do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404; e
- O saldo restante será destinado pelos acionistas em Assembleia geral representando pelo menos 2/3 (dois terços) das ações com direito a voto, observadas as disposições legais aplicáveis.

| Destinações do lucro | <u>2016</u> | <u>2015</u> |
|--|-------------|----------------|
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício | (5.206) | 69.192 |
| Reserva legal (5%) | | <u>(3.460)</u> |
| Base para o cálculo dos dividendos mínimos | (5.206) | 65.732 |
| Dividendos distribuídos (25%) | | 16.433 |
| Juros sobre o capital próprio | | 5.025 |
| IRRF sobre juros capital próprio | | (723) |
| Dividendos mínimos obrigatórios | | 12.131 |

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2016, os acionistas deliberaram sobre a destinação dos resultados referentes ao exercício de 2015. O prejuízo do exercício de 2016 foi absorvido pelas reservas de lucros.

(d) Ajustes de avaliação patrimonial

Referem-se ao reflexo da adoção do custo atribuído (*deemed cost*) para terras e terrenos em controladas ocorridas em 1º de janeiro de 2009 e todas as diferenças de câmbio resultantes da conversão do balanço patrimonial e do resultado das controladas no exterior.

(e) Plano de outorga de opção de compra de ações

O Grupo possui Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações da Companhia (“Plano”), com objetivo de: (i) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia, (ii) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos das pessoas elegíveis, (iii) possibilitar a atração e manutenção de seus profissionais e prestadores de serviço, incentivando a criação de valor à Companhia e (iv) compartilhar riscos e ganhos de forma equitativa entre acionistas, administradores e empregados.

O Plano é gerido pelo Conselho de Administração, e de acordo com seu regulamento, podem ser elegíveis como beneficiários: Administradores, Empregados e Prestadores de Serviços da Companhia ou outras sociedades sob seu controle. O número total de ações ordinárias relativo ao qual podem ser outorgadas opções não excederá 1,5% do total de ações ordinárias do capital social da Companhia. O Plano de Opções da Companhia encontra-se disponível na CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

O período de carência (*vesting*) considera que o direito pode ser exercido pelos beneficiários em parcelas de 1/5 (um quinto) do total das ações objeto da outorga a partir do final do primeiro ano contado da

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

assinatura do contrato de adesão, e esta mesma quantidade de ações anualmente até o final do quinto ano, desde que os beneficiários permaneçam continuamente vinculados à Companhia.

O preço de exercício será definido com base na média de cotação das ações da Companhia na BM&FBOVESPA, ponderado pelo volume de negociações, nos 60 (sessenta) últimos pregões que antecederem a outorga, corrigido monetariamente de acordo com o IGP-M.

O prazo máximo de vigência das opções será de 4 (quatro) anos a partir do término do respectivo prazo de carência (*vesting*). As opções não exercidas nos prazos e condições estipuladas serão automaticamente extintas, sem direito a indenização.

Em 30 de dezembro de 2014, o Conselho de Administração definiu os eleitos para a primeira outorga, que totalizou 809.135 opções de compra de ações, distribuídos entre 17 beneficiários, conforme tabela abaixo:

| | Encerramento do período de carência (<i>vesting</i>) | | | | |
|--|--|------------|------------|------------|------------|
| | 31/12/2015 | 31/12/2016 | 31/12/2017 | 31/12/2018 | 31/12/2019 |
| Quantidade de opções | 161.827 | 161.827 | 161.827 | 161.827 | 161.827 |
| Preço de exercício no lançamento (<i>strike</i>) | 28,22 | 28,22 | 28,22 | 28,22 | 28,22 |
| Valor justo das opções outorgadas | 9,65 | 11,16 | 12,48 | 13,74 | 14,9 |
| Prazo máximo para exercício | 31/12/2019 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2022 | 31/12/2023 |

Em 28 de setembro de 2016, o Conselho de Administração aprovou a outorga de 40.000 novas opções de compra de ações.

| | Encerramento do período de carência (<i>vesting</i>) | | | | |
|--|--|------------|------------|------------|------------|
| | 28/09/2017 | 28/09/2018 | 28/09/2019 | 28/09/2020 | 28/09/2021 |
| Quantidade de opções | 8.000 | 8.000 | 8.000 | 8.000 | 8.000 |
| Preço de exercício no lançamento (<i>strike</i>) | 39,38 | 39,38 | 39,38 | 39,38 | 39,38 |
| Valor justo das opções outorgadas | 12,89 | 14,87 | 16,62 | 18,23 | 19,66 |
| Prazo máximo para exercício | 28/09/2021 | 28/09/2022 | 28/09/2023 | 28/09/2024 | 28/09/2025 |

O valor justo atribuído a estas opções foi determinado com base no modelo de precificação *Black-Scholes-Merton*, modelo este que leva em consideração o valor do ativo objeto, o preço de exercício, o tempo a decorrer até o exercício das opções, a probabilidade da opção ser exercida, a volatilidade histórica, a taxa de dividendos e a taxa de juros livre de risco, conforme premissas abaixo:

| Outorga em 30 de dezembro de 2014 | Premissas e informações gerais sobre a avaliação | | | | |
|--|--|------------|------------|------------|------------|
| | 31/12/2015 | 31/12/2016 | 31/12/2017 | 31/12/2018 | 31/12/2019 |
| Encerramento do período de carência (<i>vesting</i>) | | | | | |
| Preço da ação na data da outorga | 30,61 | 30,61 | 30,61 | 30,61 | 30,61 |
| Preço estimado de exercício (<i>strike</i>) | 33,45 | 35,41 | 37,46 | 39,35 | 41,38 |
| Tempo de vida esperado (em anos) | 3,0 | 4,0 | 5,0 | 6,0 | 7,0 |
| Volatilidade esperada | 26,20% | 26,20% | 26,20% | 26,20% | 26,20% |
| Taxa de juros livre de risco | 12,80% | 12,60% | 12,40% | 12,30% | 12,20% |

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| Outorga em 28 de setembro de 2016 | Premissas e informações gerais sobre a avaliação | | | | |
|---|--|------------|------------|------------|------------|
| | 28/09/2017 | 28/09/2018 | 28/09/2019 | 28/09/2020 | 28/09/2021 |
| Encerramento do período de carência (vesting) | | | | | |
| Preço da ação na data da outorga | 39,00 | 39,00 | 39,00 | 39,00 | 39,00 |
| Preço estimado de exercício (strike) | 41,57 | 43,91 | 46,40 | 49,07 | 51,91 |
| Tempo de vida esperado (em anos) | 3,0 | 4,0 | 5,0 | 6,0 | 7,0 |
| Volatilidade esperada | 30,40% | 30,40% | 30,40% | 30,40% | 30,40% |
| Taxa de juros livre de risco | 11,60% | 11,60% | 11,70% | 11,70% | 11,80% |

Em 2016, foi reconhecida despesa de R\$ 1.585 (2015 – R\$ 1.491) com opções de ações.

A movimentação das Opções de Compra de Ações está demonstrada a seguir:

| | Quantidade em opções de ações | |
|--------------------------------------|-------------------------------|----------|
| | 2016 | 2015 |
| Saldo no início do exercício | 772.723 | 809.135 |
| Quantidade de opções outorgadas (i) | 40.000 | |
| Quantidade de opções exercidas | (6.699) | |
| Quantidade de opções canceladas (ii) | (126.799) | (36.412) |
| Saldo no final do exercício | 679.225 | 772.723 |

(i) Refere-se a outorga adicional aprovada em 28 de setembro de 2016 para diretor estatutário.

(ii) Refere-se a colaboradores desligados e que tiveram suas opções canceladas conforme regulamento do Plano.

21 Receitas (consolidado)

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

| | 2016 | 2015 |
|--------------------------------------|----------|----------|
| No Brasil | | |
| Vendas brutas de produtos e serviços | 489.019 | 559.192 |
| Impostos e deduções sobre venda | (74.785) | (61.097) |
| | 414.234 | 498.095 |
| No exterior | | |
| Vendas brutas de produtos | 44.405 | 36.172 |
| Impostos e deduções sobre venda | (2.052) | (222) |
| | 42.353 | 35.950 |
| | 456.587 | 534.045 |

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Custos e despesas por natureza

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|--------------|----------------|----------------|
| | 2016 | 2015 | 2016 | 2015 |
| Custo das vendas | | | | |
| Custos variáveis (matéria-prima e materiais de consumo) | | | 133.238 | 152.109 |
| Despesas com pessoal | | | 45.439 | 45.218 |
| Depreciação e amortização | | | 13.742 | 12.167 |
| Serviços de terceiros | | | 13.718 | 12.269 |
| Provisão para perdas nos estoques | | | 7.931 | (679) |
| Energia elétrica | | | 5.386 | 6.569 |
| Provisão para <i>impairment</i> do ativo intangível | | | 3.721 | 407 |
| Outros | | | 7.329 | 8.624 |
| | | | <u>230.504</u> | <u>236.684</u> |
| Despesas com vendas | | | | |
| Despesas com pessoal | | | 67.867 | 62.870 |
| Despesas com equipe de vendas | | | 50.213 | 54.694 |
| Serviços de terceiros | | | 16.648 | 15.855 |
| Despesas com fretes | | | 15.330 | 13.136 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | | | 7.423 | 1.105 |
| Depreciação e amortização | | | 4.736 | 4.473 |
| Telecomunicações e energia | | | 1.434 | 1.584 |
| Outros | | | 8.005 | 7.901 |
| | | | <u>171.656</u> | <u>161.618</u> |
| Despesas gerais e administrativas | | | | |
| Despesas com pessoal | 1.579 | 1.035 | 30.353 | 27.927 |
| Serviços de terceiros | 676 | 450 | 4.450 | 3.669 |
| Depreciação e amortização | | | 3.449 | 3.492 |
| Despesas com viagem | 31 | 24 | 1.001 | 1.087 |
| Telecomunicações e energia | | | 831 | 852 |
| Despesas com veículos | | 1 | 233 | 245 |
| Doações e patrocínios | | | 190 | 217 |
| Outros | 535 | 178 | 2.551 | 2.393 |
| | <u>2.821</u> | <u>1.688</u> | <u>43.058</u> | <u>39.882</u> |
| | <u>2.821</u> | <u>1.688</u> | <u>445.218</u> | <u>438.184</u> |

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Outras receitas (despesas), líquidas

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|------------|----------------|--------------|
| | 2016 | 2015 | 2016 | 2015 |
| Ganho na alienação e baixa de imobilizado | | | 21 | 210 |
| Ganho (perda) na alienação de ativo intangível | | | (160) | 1.645 |
| Ganhos (perdas) nas vendas de sucatas, aluguéis e outros | 91 | 121 | (102) | (67) |
| Tributos e taxas federais, estaduais, municipais | (9) | (11) | (493) | 501 |
| Outras perdas | (36) | | (1.785) | (248) |
| | <u>46</u> | <u>110</u> | <u>(2.519)</u> | <u>2.041</u> |

24 Resultado financeiro

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|--------------|-----------------|-----------------|
| | 2016 | 2015 | 2016 | 2015 |
| Receitas financeiras | | | | |
| Receita de aplicações financeiras | 5 | 2 | 2.829 | 3.632 |
| Juros ativos | | | 1.240 | 723 |
| Variação monetária | 24 | | 386 | 265 |
| Outras | (2) | 2 | 32 | 87 |
| | <u>27</u> | <u>4</u> | <u>4.487</u> | <u>4.707</u> |
| Despesas financeiras | | | | |
| Juros passivos | | (2) | (9.955) | (8.485) |
| Encargos financeiros | | | (1.449) | (1.149) |
| Outras | (39) | (564) | (876) | (1.061) |
| | <u>(39)</u> | <u>(566)</u> | <u>(12.280)</u> | <u>(10.695)</u> |
| Instrumentos financeiros derivativos, líquidos | | | | |
| Ganhos (perdas) com derivativos (variação cambial) | | | (17.257) | 13.655 |
| Perdas com derivativos (juros) | | | (10.793) | (2.557) |
| | | | <u>(28.050)</u> | <u>11.098</u> |
| Variações cambiais, líquidas | | | <u>13.643</u> | <u>(15.745)</u> |
| Resultado financeiro | <u>(12)</u> | <u>(562)</u> | <u>(22.200)</u> | <u>(10.635)</u> |

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Despesa de imposto de renda e contribuição social

Os encargos de imposto de renda e contribuição social são reconciliados com as alíquotas vigentes, como segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|----------|-------------|----------|
| | 2016 | 2015 | 2016 | 2015 |
| Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social | (5.206) | 69.192 | (13.350) | 87.267 |
| Alíquotas vigentes | 34% | 34% | 34% | 34% |
| | 1.770 | (23.525) | 4.539 | (29.671) |
| Reconciliação para a taxa efetiva: | | | | |
| Diferenças permanentes: | | | | |
| Equivalência patrimonial | (823) | 24.253 | | |
| Incentivo P&D | | | 3.791 | 6.010 |
| Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido | | | 3.651 | 6.058 |
| Ajuste do cálculo de controlada no exterior tributada pela alíquota vigente de seu país | | | (2.054) | (535) |
| Juros sobre o capital próprio | | (175) | | 1.708 |
| Tributos diferidos não constituídos | (947) | (553) | (947) | (553) |
| Outras diferenças permanentes | | | (981) | (1.077) |
| Imposto de renda e contribuição social | | | 7.999 | (18.060) |
| Reconciliação com a demonstração do resultado: | | | | |
| Correntes | | | (3.604) | (25.237) |
| Diferidos | | | 11.603 | 7.177 |
| | | | 7.999 | (18.060) |

26 Lucro (prejuízo) por ação

(a) Básico

O lucro líquido (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o exercício.

| | 2016 | 2015 |
|--|-----------|---------|
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas da Companhia | (5.206) | 69.192 |
| Média ponderada do número de ações ordinárias no exercício | 53.946 | 53.942 |
| Lucro (prejuízo) básico por ação | (0,09650) | 1,28271 |

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Diluído

O lucro líquido (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o exercício, ajustado pela quantidade média ponderada dos instrumentos com efeitos diluidores.

| | <u>2016</u> | <u>2015</u> |
|--|------------------|----------------|
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas da Companhia | (5.206) | 69.192 |
| Média ponderada do número de ações ordinárias no exercício, considerando instrumentos diluidores | <u>53.983</u> | <u>54.012</u> |
| Lucro (prejuízo) diluído por ação | <u>(0,09644)</u> | <u>1,28105</u> |

27 Benefícios a empregados

(a) Plano de previdência privada – Contribuição definida

O Grupo patrocina um plano previdenciário do tipo “contribuição definida” para seus empregados. O plano foi iniciado em agosto de 2008 e está sendo administrado pelo Itaú Vida e Previdência S.A.. As contribuições das empresas para o plano em 2016 totalizaram R\$ 1.133 (2015 – R\$ 1.070).

(b) Participação nos lucros

O Grupo dispõe de um programa de remuneração variável, para seus empregados, calculada com base em metas quantitativas e qualitativas definidas pela administração. Em 2016, o valor da provisão para participação nos resultados foi de R\$ 1.311 (2015 - R\$ 8.678), e foi contabilizada baseada no montante mínimo previsto em acordo coletivo.

28 Saldos e transações com partes relacionadas

(a) Principais saldos e operações

| | Controladora | | | | | |
|------------------------------|-------------------------|-----------------------------|---------------------------|-------------------------------|-------------------|--|
| | <u>2016</u> | | | <u>2015</u> | | |
| | <u>Ativo circulante</u> | <u>Ativo não circulante</u> | <u>Passivo circulante</u> | <u>Ativo circulante</u> | | <u>Passivo circulante</u> |
| | Outros ativos (i) | Outros ativos (i) | Outros passivos (i) | Juros sobre o capital próprio | Outros ativos (i) | Dividendos e juros sobre o capital próprio |
| | | | | | | Outros passivos (i) |
| Partes relacionadas: | | | | | | |
| Ouro Fino Saúde Animal Ltda. | | | 24 | | | 41 |
| Ouro Fino Agronegócio Ltda. | 21 | | | 4.708 | | |
| Ouro Fino Pet Ltda. | 6 | | | | | |
| Ouro Fino Química Ltda. | 42 | | | | 42 | |
| Acionistas | | | 17 | | 448 | 16.433 |
| Outros | | <u>165</u> | | | <u>417</u> | |
| | <u>69</u> | <u>165</u> | <u>41</u> | <u>4.708</u> | <u>907</u> | <u>16.433</u> |
| | | | | | | <u>119</u> |

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | Controladora | | | | |
|------------------------------|------------------------------|----------------------|------------------|------------------------|---------------------------|
| | Principais operações: | | | | |
| | 2016 | | | 2015 | |
| <i>Royalties</i> | Reembolso de "CSC" (i) | Resultado financeiro | <i>Royalties</i> | Reembolso de "CSC" (i) | Outras despesas, líquidas |
| Partes relacionadas: | | | | | |
| Ouro Fino Saúde Animal Ltda. | | (350) | | (154) | (2) |
| Ouro Fino Agronegócio Ltda. | | 31 | | 4 | |
| Ouro Fino Pet Ltda. | | 9 | | 6 | |
| Ouro Fino Química Ltda. | 100 | 1 | 12 | 100 | |
| | <u>100</u> | <u>(309)</u> | <u>12</u> | <u>100</u> | <u>(2)</u> |

| | Consolidado | | | | | | |
|--|--------------------|-----------------------------------|---------------------|-------------------|--|-----------------------------------|---------------------|
| | 2016 | | | | 2015 | | |
| | Ativo circulante | Ativo não circulante | Passivo circulante | | Ativo circulante | Passivo circulante | |
| Outros ativos (i) | Outros ativos (i) | Empréstimos e financiamentos (ii) | Outros passivos (i) | Outros ativos (i) | Dividendos e juros sobre o capital próprio | Empréstimos e financiamentos (ii) | Outros passivos (i) |
| Partes relacionadas: | | | | | | | |
| Ouro Fino Part. e Empreendimentos S.A. | 16 | | | | 29 | | |
| Ouro Fino Química Ltda. | 278 | | | 110 | 952 | | 582 |
| Condomínio Rural Ouro Fino | 9 | | | | 24 | | |
| BNDDES Participações S.A. | | | 39.609 | | | 2.743 | |
| Acionistas | | | | 77 | 448 | 16.433 | 78 |
| Outros | | 165 | | 168 | 417 | | |
| | <u>303</u> | <u>165</u> | <u>39.609</u> | <u>355</u> | <u>1.870</u> | <u>16.433</u> | <u>2.743</u> |

| | Consolidado | | | | | | | | |
|--|------------------------------|------------------|---------------------------|----------------------|---------------------------------------|------------------------|------------------|---------------------------|----------------------|
| | Principais operações: | | | | | | | | |
| | 2016 | | | | | 2015 | | | |
| Lucro bruto nas vendas de mercadorias | Reembolso de "CSC" (i) | <i>Royalties</i> | Outras despesas, líquidas | Resultado financeiro | Lucro bruto nas vendas de mercadorias | Reembolso de "CSC" (i) | <i>Royalties</i> | Outras despesas, líquidas | Resultado financeiro |
| Partes relacionadas: | | | | | | | | | |
| Ouro Fino Part. e Empreendimentos S.A. | | 14 | 67 | | | 66 | | 142 | 46 |
| Ouro Fino Química Ltda. | | 2.686 | (824) | 12 | | 3.171 | 100 | (740) | |
| Condomínio Rural Ouro Fino | 29 | | (1.603) | | 84 | | | (855) | |
| Acionistas | | | (720) | | | | | | |
| Outros | | | (557) | | | | | | |
| BNDDES Participações S.A. | | | | (1.508) | | | | | (652) |
| | <u>29</u> | <u>2.700</u> | <u>100</u> | <u>(3.637)</u> | <u>(1.496)</u> | <u>84</u> | <u>3.237</u> | <u>100</u> | <u>(1.453)</u> |

(i) Outros ativos e passivos

Os outros ativos e passivos estão representados por ressarcimentos de despesas, principalmente, gastos incorridos com o Centro de Serviços Compartilhados ("CSC"), conforme contrato de compartilhamento de despesas celebrado em 30 de junho de 2014.

(ii) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos refere-se à parte relacionada BNDDES Participações S.A., em condições similares àquelas praticadas com partes independentes (Nota 18).

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores estatutários, cuja remuneração é autorizada pela Assembleia Geral Ordinária. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

| | <u>2016</u> | <u>2015</u> |
|--------------------------------|--------------|--------------|
| Salários | 2.746 | 2.563 |
| Indenizações pagas | 3.041 | |
| Pagamentos com base em ações | 489 | 515 |
| Encargos trabalhistas | 291 | 176 |
| Benefícios diretos e indiretos | 182 | 146 |
| Remuneração variável | <u>1</u> | <u>486</u> |
| | <u>6.750</u> | <u>3.886</u> |

Apesar de a Administração da Companhia entender que as despesas com os pagamentos com base em ações não possuem natureza remuneratória, os montantes lançados a este título estão demonstrados nesta Nota de acordo com as divulgações exigidas no CPC 05 – Divulgação sobre Partes Relacionadas.

29 Cobertura de seguros

Em 2016, o Grupo mantém coberturas de seguros para riscos operacionais e de responsabilidade civil geral, com limites máximos de indenização/garantia de R\$ 420.000.

Seção F – Políticas contábeis

30 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

30.1 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras:

- (a) Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (b) Transações, saldos e ganhos não realizados entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das empresas controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

30.2 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual as empresas atuam ("a moeda funcional") sendo substancialmente o Real, exceto pelo mencionado no item (c) a seguir e, portanto as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas nessa moeda.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado como "receita ou despesa financeira".

(c) Empresas do Grupo com moeda funcional diferente do Real

Os resultados e a posição financeira da Ouro Fino de México, S.A. de CV e Ouro Fino Colômbia S.A.S (controladas da Ouro Fino Saúde Animal Ltda.), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.
- (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).
- (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

30.3 Ativos financeiros

30.3.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: empréstimos e recebíveis e mensurados a valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo e que não sejam classificados como ao valor justo por meio de resultado. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis compreendem contas a receber de clientes, demais contas a receber e equivalentes de caixa.

(b) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação.

30.3.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que tenham sido transferidos, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

30.3.3 Impairment de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A administração avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um conjunto de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou conjunto de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e caso aquele evento (ou eventos) de perda tenha um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e desde que tal impacto possa ser estimado de maneira confiável.

30.4 Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos contratados têm o propósito de proteger as operações de flutuações nas taxas de câmbio e juros, e não são utilizados para fins especulativos. O Grupo opera substancialmente com contratos de *Swap* cambial e *Swap* de taxa de juros. Os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data da celebração do contrato e são subsequentemente remensurados ao seu valor justo. Em virtude do Grupo não ter adotado como política a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), as variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidos imediatamente na demonstração do resultado, em "Resultado financeiro".

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo montante original da venda, incluindo quando aplicável, as variações cambiais e atualizações monetárias incorridas, deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa (“PDD” ou “*impairment*”). Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante.

30.6 Estoques

Os estoques são demonstrados pelo menor valor entre o custo médio das compras ou da produção ou o valor líquido de realização. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada fixa. Os custos dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreendem os custos das matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção (com base na capacidade operacional normal). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos de execução e os custos estimados necessários para efetuar as vendas. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada operação.

30.7 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

Os encargos de impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. As alíquotas atualmente aplicáveis no Brasil para o imposto de renda e para a contribuição social são de 25% e 9%, respectivamente.

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedam o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre prejuízos fiscais acumulados, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. São determinados com base nas alíquotas vigentes na data do balanço, que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto de renda diferido ativo for ser realizado ou quando o imposto de renda diferido passivo for ser liquidado.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

A empresa Ouro Fino Pet Ltda. apura o imposto de renda e a contribuição social pelo regime de lucro presumido. O lucro presumido é uma forma de tributação simplificada para determinação da base dos tributos das pessoas jurídicas que não estiverem obrigadas, no ano-calendário, à apuração do lucro real, ou cuja receita bruta total tenha sido igual ou inferior a R\$ 78.000.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30.8 Ativos intangíveis

(a) Pesquisa e desenvolvimento de produtos

Os gastos com pesquisa são reconhecidos como despesa quando incorridos. Os gastos incorridos com desenvolvimento de produtos são reconhecidos como ativos intangíveis somente se o custo puder ser mensurado de modo confiável e quando for provável que os mesmos tragam benefícios futuros.

O Grupo avalia seus projetos com base em metodologia própria, que considera vários marcos de análise, sendo que os projetos serão bem sucedidos a partir do desenvolvimento de “pilotos” dos produtos, efetuados de acordo com os requerimentos dos órgãos reguladores, acompanhados de análises de viabilidade financeira.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são amortizados, desde o início da comercialização do produto, pelo método linear e ao longo do exercício do benefício esperado, o qual é em média de 10 anos.

Os custos dos encargos sobre os empréstimos tomados para financiar um projeto são capitalizados durante o exercício necessário para desenvolver os produtos.

(b) Marcas e licenças adquiridas

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas e licenças, uma vez que têm vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear durante sua vida útil estimada de, aproximadamente, 10 anos.

As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. A amortização é calculada pelo método linear durante sua vida útil estimada entre 10 e 18 meses.

(c) Softwares

As licenças de *softwares* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos pelo método linear.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

(d) Ágio (*Goodwill*) na aquisição de controladas

O ágio (*Goodwill*) resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida, e (ii) o valor justo na data da aquisição dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30.9 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado nas controladas para refletir o custo atribuído de terras e terrenos na data de transição para IFRS e é depreciado pelo método linear, considerando-se a estimativa da vida útil econômica dos respectivos componentes. As taxas anuais de depreciação estão mencionadas na Nota 16. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando forem prováveis que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado, quando incorridos.

Se o valor contábil de um ativo for maior que o recuperável, constitui-se uma provisão para *impairment* de modo a ajustá-lo ao seu valor recuperável estimado.

Os custos dos encargos sobre os empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o exercício necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em “Outras receitas (despesas), líquidas” na demonstração do resultado.

30.10 *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existiam fluxos de caixa identificáveis separadamente.

30.11 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no prazo de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo, amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

30.12 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos das transações. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo acrescido de encargos e juros proporcionais ao exercício incorrido (“*pro rata temporis*”), usando o método da taxa efetiva.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que se tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30.13 Benefícios a empregados

(a) Previdência privada

O Grupo patrocina um plano previdenciário do tipo “contribuição definida” para seus empregados. Nos planos de contribuição definida, as empresas pagam contribuições ao plano de pensão de administração privada em bases contratuais e assim que as contribuições tiverem sido realizadas, as empresas não têm obrigações relativas a pagamentos adicionais. As contribuições regulares compreendem os custos periódicos líquidos do exercício em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

(b) Participação nos lucros

As provisões são calculadas com base nas metas quantitativas e qualitativas definidas pela administração e contabilizadas em contas de despesas com pessoal no resultado do exercício.

(c) Remuneração com base em ações

A Companhia possui, devidamente aprovado pelo Conselho de Administração, um plano de remuneração com base em ações (*Stock Options*), segundo o qual recebe os serviços de seus executivos e terceiros como contraprestações das opções de compra de ações outorgadas. O prêmio dessas opções, calculado na data da outorga, é reconhecido como despesa em contrapartida ao Patrimônio líquido, durante o período de carência.

30.14 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo. A receita é reconhecida quando seu valor puder ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

As receitas de venda são ajustadas para refletir os efeitos de um componente de financiamento significativo quando se espera, no início do contrato, que o período compreendido entre a comercialização de produtos e serviços e o momento em que o cliente paga por esses produtos ou serviços é superior a um ano. Quando aplicável, o ajuste a valor presente nas operações de venda a longo prazo tem como contrapartida a rubrica “Contas a receber” e sua realização é registrada na rubrica de “Receita Financeira”, pela fruição do prazo.

30.15 Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos e os juros sobre o capital próprio para os acionistas são reconhecidos como um passivo nas demonstrações financeiras com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio, em virtude de em substância representar redução da taxa efetiva de imposto de renda e de contribuição social, é reconhecido na demonstração de resultado.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30.16 Novas normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas foram emitidas pelo *IASB*, mas não estão em vigor para 2016. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo *IASB*, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- *IFRS 9* - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do *IFRS 9* foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o *IFRS 9* traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de *hedge*. A administração está avaliando o impacto total de sua adoção.
- *IFRS 15* - "Receita de Contratos com Clientes" - Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.
- *IFRS 16* - "Operações de Arrendamento Mercantil" - com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O *IFRS 16* entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.

Não há outras normas *IFRS* ou interpretações *IFRIC* que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

Seção G - Eventos subsequentes

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de janeiro de 2017, os acionistas da Companhia aprovaram Programa de Recompra de Ações de Emissão da Companhia ("Programa de Recompra") para aquisição de ações de sua própria emissão, nos termos aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia em 22 de dezembro de 2016.

O Programa de Recompra de Ações de Emissão da Companhia tem por objetivo a aquisição de até 1.500.000 de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia, sem redução do capital social, para serem mantidas em tesouraria, visando à maximização da geração de valor aos acionistas e, eventualmente, serem utilizadas para atender o Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações, podendo, ainda, serem canceladas ou alienadas.

* * *